

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	17
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	61
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	62
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	63
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	66.303
Preferenciais	8.309
Total	74.612
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	13.865.000	12.986.000
1.01	Ativo Circulante	4.560.000	4.185.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.431.000	673.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	33.000	14.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	32.000	13.000
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	32.000	13.000
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.000	1.000
1.01.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	1.000	1.000
1.01.03	Contas a Receber	1.710.000	1.944.000
1.01.03.01	Clientes	1.710.000	1.944.000
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	1.710.000	1.944.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	678.000	820.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	678.000	820.000
1.01.06.01.01	Tributos Sobre o Lucro a Recuperar	177.000	148.000
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	501.000	672.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	708.000	734.000
1.01.08.03	Outros	708.000	734.000
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	76.000	183.000
1.01.08.03.03	Ativo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	413.000	419.000
1.01.08.03.05	Outros Ativos Circulantes	219.000	132.000
1.02	Ativo Não Circulante	9.305.000	8.801.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.914.000	6.356.000
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	28.000	27.000
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	28.000	27.000
1.02.01.04	Contas a Receber	112.000	112.000
1.02.01.04.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	112.000	112.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	60.000	18.000
1.02.01.07.01	Tributos sobre o Lucro Diferidos	60.000	18.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	6.714.000	6.199.000
1.02.01.10.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	53.000	147.000
1.02.01.10.04	Outros Tributos a Recuperar	1.793.000	1.692.000
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais	155.000	148.000
1.02.01.10.08	Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro)	3.882.000	3.493.000
1.02.01.10.09	Concessão do Serviço Público (Ativo Contratual)	829.000	717.000
1.02.01.10.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.000	2.000
1.02.03	Imobilizado	23.000	15.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	23.000	15.000
1.02.03.02.01	Direito de Uso	23.000	15.000
1.02.04	Intangível	2.368.000	2.430.000
1.02.04.01	Intangíveis	2.368.000	2.430.000
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	2.368.000	2.430.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	13.865.000	12.986.000
2.01	Passivo Circulante	2.886.000	3.642.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	106.000	135.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	106.000	135.000
2.01.01.02.01	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar	106.000	135.000
2.01.02	Fornecedores	771.000	1.015.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.133.000	1.229.000
2.01.05	Outras Obrigações	820.000	1.212.000
2.01.05.02	Outros	820.000	1.212.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.000	60.000
2.01.05.02.04	Passivo de Arrendamento	6.000	4.000
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	48.000	24.000
2.01.05.02.07	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	163.000	260.000
2.01.05.02.08	Ressarcimento a Consumidores – Tributos Federais	371.000	524.000
2.01.05.02.09	Outros Passivos Circulantes	230.000	340.000
2.01.06	Provisões	56.000	51.000
2.02	Passivo Não Circulante	9.495.000	7.512.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.754.000	5.477.000
2.02.02	Outras Obrigações	2.574.000	1.879.000
2.02.02.02	Outros	2.574.000	1.879.000
2.02.02.02.03	Fornecedores e Contas a Pagar de Empreiteiros	60.000	57.000
2.02.02.02.04	Passivo de Arrendamento	18.000	12.000
2.02.02.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	79.000	5.000
2.02.02.02.06	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	33.000	45.000
2.02.02.02.07	Ressarcimento a Consumidores – Tributos Federais	1.739.000	1.648.000
2.02.02.02.08	Imposto Corrente Passivo Longo Prazo	2.000	2.000
2.02.02.02.09	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar	240.000	47.000
2.02.02.02.10	Passivo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	359.000	48.000
2.02.02.02.11	Outros Passivos Não Circulantes	44.000	15.000
2.02.04	Provisões	167.000	156.000
2.03	Patrimônio Líquido	1.484.000	1.832.000
2.03.01	Capital Social Realizado	663.000	663.000
2.03.02	Reservas de Capital	485.000	485.000
2.03.04	Reservas de Lucros	421.000	676.000
2.03.04.01	Reserva Legal	68.000	68.000
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	353.000	353.000
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	255.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	97.000	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-182.000	8.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.923.000	3.924.000	2.075.000	3.931.000
3.01.01	Receita Bruta	2.833.000	5.798.000	2.916.000	5.631.000
3.01.02	(-) Deduções da Receita Bruta	-910.000	-1.874.000	-841.000	-1.700.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.542.000	-3.113.000	-1.663.000	-3.179.000
3.02.01	Custos com Energia Elétrica	-1.130.000	-2.302.000	-1.305.000	-2.476.000
3.02.02	Custos de Construção	-213.000	-418.000	-176.000	-353.000
3.02.03	Custos de Operação	-199.000	-393.000	-182.000	-350.000
3.03	Resultado Bruto	381.000	811.000	412.000	752.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-139.000	-290.000	-122.000	-255.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-19.000	-37.000	-19.000	-36.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-79.000	-155.000	-71.000	-144.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-41.000	-98.000	-32.000	-75.000
3.04.05.01	Perdas de Créditos Esperadas	-41.000	-98.000	-32.000	-75.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	242.000	521.000	290.000	497.000
3.06	Resultado Financeiro	-211.000	-368.000	-77.000	-150.000
3.06.01	Receitas Financeiras	90.000	145.000	42.000	72.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	90.000	145.000	42.000	72.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-301.000	-513.000	-119.000	-222.000
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-246.000	-415.000	-112.000	-219.000
3.06.02.02	Outros Resultados Financeiros, Líquidos	-55.000	-98.000	-7.000	-3.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	31.000	153.000	213.000	347.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-17.000	-56.000	-56.000	-90.000
3.08.01	Corrente	10.000	0	15.000	-7.000
3.08.02	Diferido	-27.000	-56.000	-71.000	-83.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	14.000	97.000	157.000	257.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	14.000	97.000	157.000	257.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
3.99.01.01	ON	0,18	1,3	2,1	3,44
3.99.01.02	PNA	0,18	1,3	2,1	3,44
3.99.01.03	PNB	0,2	1,43	2,31	3,78

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	14.000	97.000	157.000	257.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-166.000	-190.000	-7.000	-17.000
4.02.01	Obrigações com Benefícios à Empregados	-205.000	-205.000	0	0
4.02.03	Tributos Diferidos sobre Resultados Abrangentes	70.000	70.000	0	0
4.02.04	Hedge de Fluxo de Caixa	-46.000	-83.000	-11.000	-26.000
4.02.05	Tributos Diferidos sobre Resultados Abrangentes	15.000	28.000	4.000	9.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	-152.000	-93.000	150.000	240.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	301.000	-222.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	521.000	464.000
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	97.000	257.000
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	176.000	169.000
6.01.01.03	Baixa de Ativos Não Circulantes	22.000	2.000
6.01.01.04	Tributos sobre o Lucro	56.000	90.000
6.01.01.05	Resultado Financeiro, Líquido	368.000	150.000
6.01.01.06	Valor de Reposição Estimado da Concessão	-198.000	-204.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-220.000	-686.000
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	289.000	-68.000
6.01.02.02	Fornecedores e Contas Pagar de Empreiteiros	-258.000	-8.000
6.01.02.03	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar, Líquidos	-44.000	-27.000
6.01.02.04	Ativos e Passivos Financeiros Setoriais, Líquidos (Parcela A e Outros)	361.000	-288.000
6.01.02.05	Outros Tributos a Recuperar (Recolher) e Encargos Setoriais, Líquidos	-134.000	-129.000
6.01.02.06	Provisões, Líquidas dos Depósitos Judiciais	-9.000	-2.000
6.01.02.07	Outros Ativos e Passivos, Líquidos	-189.000	-18.000
6.01.02.08	Encargos de Dívidas Pagos	-214.000	-142.000
6.01.02.09	Instrumentos Derivativos Recebidos (Pagos), Líquidos	-59.000	14.000
6.01.02.10	Rendimento de Aplicação Financeira	48.000	4.000
6.01.02.11	Juros Pagos – Arrendamentos	-1.000	-1.000
6.01.02.12	Tributos sobre o Lucro Pagos	-10.000	-21.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-464.000	-365.000
6.02.02	Concessão Serviço Público (Ativo Contratual)	-446.000	-366.000
6.02.03	Aplicação de Títulos e Valores Mobiliários	-162.000	0
6.02.04	Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	144.000	1.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	921.000	146.000
6.03.02	Captação de Empréstimos e Financiamentos	1.486.000	887.000
6.03.03	Pagamento dos Custos de Captação	-16.000	-5.000
6.03.04	Pagamento de Principal dos Empréstimos e Financiamentos	-274.000	-1.001.000
6.03.05	Depósitos em Garantias	-1.000	0
6.03.06	Obrigações Especiais	18.000	10.000
6.03.07	Pagamento de Principal – Arrendamentos	-2.000	-2.000
6.03.08	Instrumentos Derivativos Recebidos, Líquidos	23.000	258.000
6.03.09	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos aos Acionistas	-313.000	-1.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	758.000	-441.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	673.000	728.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.431.000	287.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	663.000	485.000	676.000	0	8.000	1.832.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	663.000	485.000	676.000	0	8.000	1.832.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-255.000	0	0	-255.000
5.04.11	Aprovação dos Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-255.000	0	0	-255.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	97.000	-190.000	-93.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	97.000	0	97.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-190.000	-190.000
5.05.02.07	Ganhos e Perdas Atuariais, Líquidos	0	0	0	0	-135.000	-135.000
5.05.02.08	Efeito Hedge de Fluxo de Caixa, Líquidos	0	0	0	0	-55.000	-55.000
5.07	Saldos Finais	663.000	485.000	421.000	97.000	-182.000	1.484.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	663.000	485.000	509.000	0	45.000	1.702.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	663.000	485.000	509.000	0	45.000	1.702.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-109.000	-36.000	0	-109.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-36.000	0	0
5.04.11	Aprovação dos Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-109.000	0	0	-109.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	257.000	-17.000	240.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	257.000	0	257.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-17.000	-17.000
5.05.02.08	Efeito Hedge de Fluxo de Caixa, Líquidos	0	0	0	0	-17.000	-17.000
5.07	Saldos Finais	663.000	485.000	400.000	221.000	28.000	1.833.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
7.01	Receitas	5.700.000	5.556.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.798.000	5.631.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-98.000	-75.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.186.000	-3.269.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.572.000	-2.720.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-614.000	-549.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.514.000	2.287.000
7.04	Retenções	-176.000	-169.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-176.000	-169.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.338.000	2.118.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	805.000	448.000
7.06.02	Receitas Financeiras	805.000	448.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.143.000	2.566.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.143.000	2.566.000
7.08.01	Pessoal	168.000	136.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	94.000	78.000
7.08.01.02	Benefícios	91.000	64.000
7.08.01.04	Outros	-17.000	-6.000
7.08.01.04.01	Encargos Sociais (Exceto INSS)	10.000	13.000
7.08.01.04.02	Férias e 13º Salário	19.000	16.000
7.08.01.04.03	Administradores	1.000	2.000
7.08.01.04.04	(-)Transferências para Ordens	-53.000	-43.000
7.08.01.04.05	Outros	6.000	6.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.714.000	1.579.000
7.08.02.01	Federais	604.000	606.000
7.08.02.02	Estaduais	1.103.000	968.000
7.08.02.03	Municipais	7.000	5.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.164.000	594.000
7.08.03.01	Juros	1.164.000	594.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	97.000	257.000
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	36.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	97.000	221.000

Comentário do Desempenho



Rio de Janeiro, 26 de julho de 2022 – Neoenergia Pernambuco anuncia hoje os seus resultados do segundo trimestre e primeiro semestre de 2022 (2T22 e 6M22).

DESTAQUES (R\$ MM) 2T22	2T22	2T21	Δ %	6M22	6M21	Δ %
Margem Bruta	544	568	(4%)	1.137	1.052	8%
EBITDA	329	379	(13%)	694	662	5%
Resultado Financeiro	(211)	(77)	174%	(368)	(150)	145%
Lucro Líquido	14	157	(91%)	97	257	(62%)

INDICADORES OPERACIONAIS						
Energia Injetada (GWh)	4.218	4.213	0,1%	8.698	8.782	(1,0%)
Energia Distribuída (GWh)	3.548	3.581	(0,9%)	7.231	7.333	(1,4%)
Número de Clientes (mil)	3.907	3.860	1,2%			
DEC anualizado (horas)	12,26	12,26	-			
FEC anualizado (interrupções)	5,07	5,15	(0,08)			
Perdas Totais 12 meses (%)	17,14%	16,96%	0,18 p.p.			

Indicadores Financeiros de Dívida ¹	2T22	2021	Variação
Dívida Líquida ² /EBITDA ³	4,85	4,42	0,42
EBITDA/Resultado Financeiro ³	2,01	2,93	(0,92)
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	

⁽¹⁾ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

⁽²⁾ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

⁽³⁾ EBITDA e Resultado Financeiro de 12 meses



Destques Financeiros e Operacionais:

- Energia injetada foi de 4.281 GWh no 2T22, em linha com o 2T21 e de 8.698 no 6M22 (-1,0% vs. 6M21);
- EBITDA de R\$ 329 milhões no trimestre (-13% vs. 2T21) e de R\$ 694 milhões no semestre (+5% vs. 6M21);
- R\$ 364 milhões de Capex no 6M22, maior parte dedicada à expansão da rede;
- DEC (12 meses) de 12,26h (abaixo do regulatório de 12,94h) e FEC (12 meses) de 5,07x (abaixo do regulatório de 7,99x).
- Arrecadação no 2T22 de 97,94%, acima do observado no 1T22 e 2T21.

A NEOENERGIA PERNAMBUCO APRESENTA OS RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE E PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022 (2T22 E 6M22) A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA MELHOR FORMA O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS).

Comentário do Desempenho

Resultado em 30 de junho de 2022
Publicado em 26 de julho de 2022

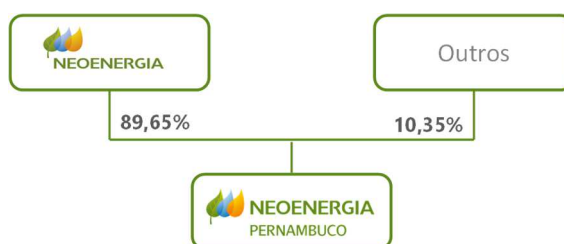


1. A COMPANHIA ENERGÉTICA DE PERNAMBUCO – NEOENERGIA PERNAMBUCO

A Neoenergia Pernambuco detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 184 municípios do estado de Pernambuco, a totalidade do estado, além do Distrito de Fernando de Noronha e do município de Pedras de Fogo no Estado da Paraíba (PB), abrangendo uma área de concessão de 98,5 mil km².

1.1. Estrutura Societária

Em 30 de Junho de 2022 a Estrutura Acionária da Companhia era:



2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE (R\$ MM)	2T22	2T21	Variação		6M22	6M21	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	1.798	1.911	(113)	(6%)	3.668	3.684	(16)	(0%)
Custos Com Energia	(1.349)	(1.485)	136	(9%)	(2.729)	(2.836)	107	(4%)
Margem Bruta s/ VNR	449	426	23	5%	939	848	91	11%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	95	142	(47)	(33%)	198	204	(6)	(3%)
Margem Bruta	544	568	(24)	(4%)	1.137	1.052	85	8%
Despesa Operacional	(174)	(157)	(17)	11%	(345)	(315)	(30)	10%
PECLD	(41)	(32)	(9)	28%	(98)	(75)	(23)	31%
EBITDA	329	379	(50)	(13%)	694	662	32	5%
Depreciação	(87)	(89)	2	(2%)	(173)	(165)	(8)	5%
Resultado Financeiro	(211)	(77)	(134)	174%	(368)	(150)	(218)	145%
IR CS	(17)	(56)	39	(70%)	(56)	(90)	34	(38%)
LUCRO LÍQUIDO	14	157	(143)	(91%)	97	257	(160)	(62%)

A Neoenergia Pernambuco encerrou o 2T22 com Margem Bruta sem VNR de R\$ 449 milhões (+5% vs. 2T21) impulsionada pela variação da parcela B de +14,82% em abril/22. Já no acumulado, a Margem Bruta sem VNR ficou em R\$ 939 milhões (+11% vs. 6M21), impulsionada pela variação da parcela B de +14,82% em abril/22 e pela revisão tarifária de abril de 2021, além do aumento da base de clientes.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 174 milhões no 2T22 (+11% vs. 2T21) e R\$ 345 milhões no 6M22 (+10% vs. 6M21), absorvendo a inflação do período, de 12%, o crescimento de clientes e o maior headcount, confirmando a disciplina de custos.

No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 41 milhões, R\$ 9 milhões acima do 2T21, e no acumulado registrou R\$ 98 milhões, R\$ 23 milhões acima do 6M21, em virtude do maior faturamento bruto. Vale destacar a redução no indicador de inadimplência (PECLD/ROB) no 2T22 para 2,13% quando comparado ao 1T22, de 2,26%.

Comentário do Desempenho

Resultado em 30 de junho de 2022
Publicado em 26 de julho de 2022



Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no trimestre foi de R\$ 329 milhões, - 13% vs. 2T21. Já no acumulado, o EBITDA encerrou em R\$ 694 milhões, + 5% vs. 6M21.

O Lucro Líquido foi de R\$ 14 milhões no 2T22 (-R\$ 143 milhões vs. 2T21) e de R\$ 97 milhões no 6M22 (-R\$ 160 milhões vs. 6M21).

2.1. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

EBITDA (R\$ MM)	2T22	2T21	Variação		6M22	6M21	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	14	157	(143)	(91%)	97	257	(160)	(62%)
Despesas financeiras (B)	(246)	(112)	(134)	120%	(415)	(219)	(196)	89%
Receitas financeiras (C)	90	42	48	114%	145	72	73	101%
Outros resultados financeiros líquidos (D)	(55)	(7)	(48)	686%	(98)	(3)	(95)	3.167%
Imposto de renda e contribuição social (E)	(17)	(56)	39	(70%)	(56)	(90)	34	(38%)
Depreciação e Amortização (F)	(87)	(89)	2	(2%)	(173)	(165)	(8)	5%
EBITDA = A-(B+C+D+E+F)	329	379	(50)	(13%)	694	662	32	5%

2.2. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (em R\$ milhões)	2T22	2T21	Variação		6M22	6M21	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	39	2	37	1.850%	48	4	44	1.100%
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(269)	(83)	(186)	224%	(456)	(154)	(302)	196%
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	19	4	15	375%	40	-	40	-
Juros, comissões e acréscimo moratório	27	41	(14)	(34%)	55	69	(14)	(20%)
Variações monetárias e cambiais - outros	(6)	(5)	(1)	20%	(11)	(6)	(5)	83%
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(8)	(9)	1	(11%)	(18)	(21)	3	(14%)
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	27	(4)	31	(775%)	44	(7)	51	(729%)
Obrigações pós emprego	(2)	(2)	-	-	(3)	(4)	1	(25%)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(19)	(17)	(2)	12%	(27)	(31)	4	(13%)
Total	(211)	(77)	(134)	174%	(368)	(150)	(218)	145%

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 211 milhões no 2T22 (vs. -R\$ 77 milhões no 2T21) e de -R\$ 368 milhões no 6M22 (vs. -R\$ 150 milhões no 6M21), variação explicada, principalmente, pela maior despesa com encargos de dívida, devido ao aumento do CDI de 2,12 p.p no período (66% do endividamento está atrelado ao índice) e pelo aumento de 49,7% do saldo médio da dívida, devido às captações direcionadas para investimento e capital de giro da Companhia, visando atender à expansão do mercado.

Comentário do Desempenho

Resultado em 30 de junho de 2022
Publicado em 26 de julho de 2022



3. INVESTIMENTOS

A Neoenergia Pernambuco realizou Capex de R\$ 364 milhões no 6M22, principalmente alocados em projetos de expansão de rede.

INVESTIMENTOS REALIZADOS (valores em R\$ MM)	NEOENERGIA PERNAMBUCO	
	2T22	6M22
Expansão de Rede	(101)	(194) 50%
Novas Ligações	(74)	(151)
Novas SE's e RD's	(26)	(42)
Compromisso ECV	(1)	(2)
Renovação de Ativos	(34)	(66) 18%
Melhoria da Rede	(16)	(32) 9%
Perdas e Inadimplência	(25)	(50) 14%
Outros	(20)	(34) 9%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(29)	(73)
(=) Investimento Bruto	(225)	(450)
SUBVENÇÕES	9	12
(=) Investimento Líquido	(216)	(438)
Movimentação Material (Estoque x Obra)	29	73
(=) CAPEX	(187)	(364)
Base de Anuidade Regulatória	(20)	(34) 9%
Base de Remuneração Regulatória	(176)	(343) 91%

Os investimentos realizados foram aderentes ao necessário para o período, refletindo a política da Companhia para garantir a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados, bem como a geração de valor do negócio, mantendo seu compromisso com os clientes, a sociedade e a concessão.



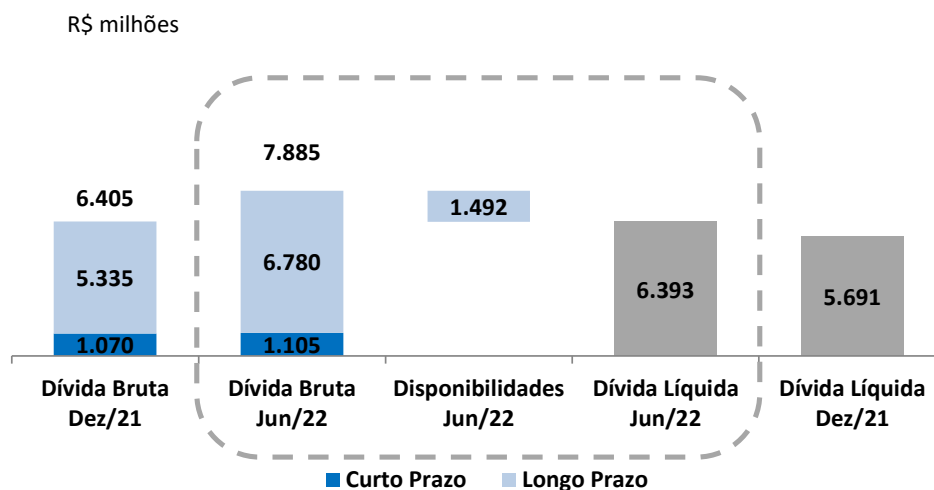
4. ESTRUTURA DE CAPITAL

4.1. Perfil da Dívida

Em junho de 2022, a dívida líquida, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$6.393 milhões (dívida bruta de R\$7.885 milhões), apresentando um crescimento de 12% (R\$ 702 milhões) em relação a dezembro de 2021. Em relação à segregação do saldo devedor, a Companhia possui 86% da dívida contabilizada no longo prazo e 14% no curto prazo.

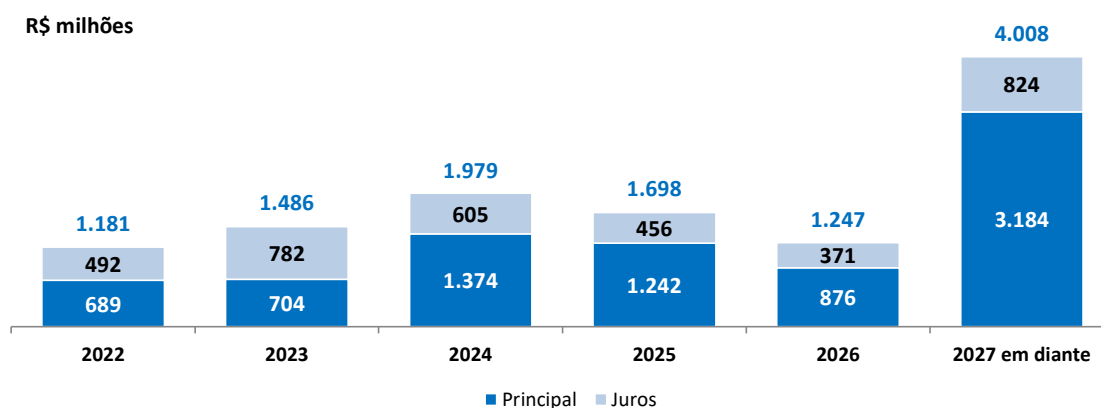
Comentário do Desempenho

Resultado em 30 de junho de 2022
Publicado em 26 de julho de 2022



4.2. Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 30 de junho de 2022.



5. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia Pernambuco apresenta os resultados do segundo trimestre e primeiro semestre de 2022 (2T22 e 6M22), a partir de análises gerenciais que a Administração entende traduzir da forma mais transparente o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). Como referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Comentário do Desempenho


Resultado em 30 de junho de 2022
Publicado em 26 de julho de 2022

Memória de Cálculo	Ano atual		Ano anterior		Correspondência nas Notas Explicativas (*)
	2T22	6M22	2T21	6M21	
(+) Receita líquida	1.923	3.924	2.075	3.931	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(95)	(198)	(142)	(204)	Nota 3
(-) Outras receitas	(30)	(58)	(22)	(43)	Nota 3
= RECEITA Operacional Líquida	1.798	3.668	1.911	3.684	
(+) Custos com energia elétrica	(1.130)	(2.302)	(1.305)	(2.476)	Demonstrações de resultado
(+) Combustível para produção de energia	(6)	(9)	(4)	(7)	Nota 5
(+) Custos de construção	(213)	(418)	(176)	(353)	Demonstrações de resultado
= Custo com Energia	(1.349)	(2.729)	(1.485)	(2.836)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	95	198	142	204	Nota 3
= MARGEM BRUTA	544	1.137	568	1.052	
(+) Custos de operação	(199)	(393)	(182)	(350)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(19)	(37)	(19)	(36)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(79)	(155)	(71)	(144)	Demonstrações de resultado
(-) Combustível para produção de energia	6	9	4	7	Nota 5
(-) Depreciação e Amortização	87	173	89	165	Nota 6
(+) Outras receitas	30	58	22	43	Nota 3
= Despesa Operacional (PMSO)	(174)	(345)	(157)	(315)	
(+) PECLD	(41)	(98)	(32)	(75)	Demonstrações de resultado
EBITDA	329	694	379	662	
(+) Depreciação e Amortização	(87)	(173)	(89)	(165)	Nota 6
(+) Resultado Financeiro	(211)	(368)	(77)	(150)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(17)	(56)	(56)	(90)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	14	97	157	257	Demonstrações de resultado

(*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas apresentadas em R\$ milhões.

**DISCLAIMER**

Esse documento foi preparado pela Companhia Energética de Pernambuco S.A. ("Neoenergia Pernambuco" e/ou "Companhia"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Neoenergia Pernambuco e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Neoenergia Pernambuco.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e ponto de vista da Companhia até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Neoenergia Pernambuco sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras Intermediárias.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com)

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO**

Para os períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto pelos valores de lucro por ação)



	Notas	3 meses findos em		6 meses findos em	
		30/jun/22	30/jun/21	30/jun/22	30/jun/21
Receita operacional, líquida	3	1.923	2.075	3.924	3.931
Custos dos serviços		(1.542)	(1.663)	(3.113)	(3.179)
Custos com energia elétrica	4	(1.130)	(1.305)	(2.302)	(2.476)
Custos de construção	5	(213)	(176)	(418)	(353)
Custos de operação	6	(199)	(182)	(393)	(350)
Lucro bruto		381	412	811	752
Perdas de créditos esperadas	10.2	(41)	(32)	(98)	(75)
Despesas com vendas	6	(19)	(19)	(37)	(36)
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	6	(79)	(71)	(155)	(144)
Lucro operacional		242	290	521	497
Resultado financeiro	7	(211)	(77)	(368)	(150)
Receitas financeiras		90	42	145	72
Despesas financeiras		(246)	(112)	(415)	(219)
Outros resultados financeiros, líquidos		(55)	(7)	(98)	(3)
Lucro antes dos tributos		31	213	153	347
Tributos sobre o lucro	8.1.1	(17)	(56)	(56)	(90)
Corrente		10	15	-	(7)
Diferido		(27)	(71)	(56)	(83)
Lucro líquido do período		14	157	97	257
Lucro básico e diluído por ação – R\$	19.2 (a)				
Ordinária		0,18	2,10	1,30	3,44
Preferencial A		0,18	2,10	1,30	3,44
Preferencial B		0,20	2,31	1,43	3,78

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE
 Para os períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021
 (Valores expressos em milhões de reais)



	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/22	30/jun/21	30/jun/22	30/jun/21
Lucro líquido do período	14	157	97	257
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados para o resultado:				
Obrigações com benefícios à empregados	(205)	-	(205)	-
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	70	-	70	-
Total dos itens que não serão reclassificados para o resultado	(135)	-	(135)	-
Itens que serão reclassificados para o resultado:				
Hedge de fluxo de caixa	(46)	(11)	(83)	(26)
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	15	4	28	9
Total dos itens que serão reclassificados para o resultado	(31)	(7)	(55)	(17)
Outros resultados abrangentes do período líquido dos tributos	(166)	(7)	(190)	(17)
Resultado abrangente do período	(152)	150	(93)	240

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Para os períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhões de reais)



	<u>30/jun/22</u>	<u>30/jun/21</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	97	257
Ajustado por:		
Depreciação e amortização (*)	176	169
Baixa de ativos não circulantes	22	2
Tributos sobre o lucro (nota 8.1.1)	56	90
Resultado financeiro, líquido (nota 7)	368	150
Valor de reposição estimado da concessão	(198)	(204)
Alterações no capital de giro:		
Contas a receber de clientes e outros	289	(68)
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	(258)	(8)
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	(44)	(27)
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)	361	(288)
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	(134)	(129)
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	(9)	(2)
Outros ativos e passivos, líquidos	(189)	(18)
Caixa líquido proveniente das operações	537	(76)
Encargos de dívidas pagos (nota 15.2 (c))	(214)	(142)
Instrumentos derivativos recebidos/(pagos), líquidos	(59)	14
Rendimentos de aplicações financeiras	48	4
Juros pagos - Arrendamentos	(1)	(1)
Tributos sobre o lucro pagos	(10)	(21)
Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais	301	(222)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Concessão serviço público (Ativo contratual)	(446)	(366)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(162)	-
Resgate de títulos e valores mobiliários	144	1
Caixa consumido nas atividades de investimentos	(464)	(365)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos (nota 15.2 (c))	1.486	887
Pagamento dos custos de captação (nota 15.2 (c))	(16)	(5)
Amortização de principal dos empréstimos e financiamentos (nota 15.2 (c))	(274)	(1.001)
Depósitos em garantias	(1)	-
Obrigações especiais	18	10
Pagamento de principal - Arrendamentos	(2)	(2)
Instrumentos derivativos recebidos, líquidos	23	258
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas	(313)	(1)
Caixa gerado nas atividades de financiamentos	921	146
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	758	(441)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	673	728
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.431	287
Transações que não envolveram caixa:		
Encargos financeiros capitalizados ao imobilizado e intangível	4	2
Arrendamentos capitalizados	11	4
Adições de obrigações especiais - incorporadas por meio de doações de bens	-	2

(*) Valor bruto, não deduzidos dos créditos de PIS/COFINS.

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**BALANÇOS PATRIMONIAIS**Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhões de reais)

	<u>Notas</u>	<u>30/jun/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	9	1.431	673
Contas a receber de clientes e outros	10	1.710	1.944
Títulos e valores mobiliários		33	14
Instrumentos financeiros derivativos	15.3	76	183
Tributos sobre o lucro a recuperar	8.1.3	177	148
Outros tributos a recuperar	8.2.1	501	672
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	413	419
Outros ativos circulantes		219	132
Total do circulante		4.560	4.185
Não circulante			
Contas a receber de clientes e outros	10	112	112
Títulos e valores mobiliários		28	27
Instrumentos financeiros derivativos	15.3	53	147
Outros tributos a recuperar	8.2.1	1.793	1.692
Tributos sobre o lucro diferidos	8.1.2	60	18
Depósitos judiciais	16	155	148
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	12.1	3.882	3.493
Concessão do serviço público (ativo contratual)	12.2	829	717
Outros ativos não circulantes		2	2
Direito de uso		23	15
Intangível	13	2.368	2.430
Total do não circulante		9.305	8.801
Total do ativo		13.865	12.986

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**BALANÇOS PATRIMONIAIS**Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhões de reais)

	Notas	30/jun/22	31/dez/21
Passivo			
Circulante			
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	14	771	1.015
Empréstimos e financiamentos	15.2	1.133	1.229
Passivo de arrendamento		6	4
Instrumentos financeiros derivativos	15.3	48	24
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	18	106	135
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	8.2.2	163	260
Ressarcimento a consumidores - Tributos federais	8.3	371	524
Dividendos e juros sobre capital próprio	19.2 (b)	2	60
Provisões	16	56	51
Outros passivos circulantes	17	230	340
Total do circulante		2.886	3.642
Não circulante			
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	14	60	57
Empréstimos e financiamentos	15.2	6.754	5.477
Passivo de arrendamento		18	12
Instrumentos financeiros derivativos	15.3	79	5
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	8.2.2	33	45
Ressarcimento a consumidores - Tributos federais	8.3	1.739	1.648
Imposto corrente passivo longo prazo	8.1.3	2	2
Provisões	16	167	156
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	18	240	47
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	359	48
Outros passivos não circulantes	17	44	15
Total do não circulante		9.495	7.512
Patrimônio líquido		1.484	1.832
Total do passivo e do patrimônio líquido		13.865	12.986

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para os períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhões de reais)



	Reservas de Lucros							Total
	Capital Social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de Incentivo Fiscal	Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	663	485	8	68	353	-	255	1.832
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	97	-	97
Aprovação dos dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	(255)	(255)
Outros resultados abrangentes	-	-	(190)	-	-	-	-	(190)
Saldos em 30 de junho de 2022	663	485	(182)	68	353	97	-	1.484

	Reservas de Lucros							Total
	Capital Social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de Incentivo Fiscal	Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	663	485	45	68	332	-	109	1.702
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	257	-	257
Aprovação dos dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	(109)	(109)
Outros resultados abrangentes	-	-	(17)	-	-	-	-	(17)
Transações com acionistas:								
Juros sobre capital próprio (nota 19.2 (b))	-	-	-	-	-	(36)	-	(36)
Saldos em 30 de junho de 2021	663	485	28	68	332	221	-	1.797

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO**

Para os períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhões de reais)



	30/jun/22	30/jun/21
Receitas		
Vendas de energia, serviços e outros	5.798	5.631
Perdas de créditos esperadas	(98)	(75)
	5.700	5.556
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada para revenda (*)	(2.028)	(2.197)
Encargos de uso da rede básica de transmissão (*)	(538)	(518)
Matérias-primas consumidas (*)	(6)	(5)
Materiais, serviços de terceiros e outros (*)	(614)	(549)
	(3.186)	(3.269)
Valor adicionado bruto	2.514	2.287
Depreciação e amortização (*)	(176)	(169)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	2.338	2.118
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras (*)	805	448
Valor adicionado total a distribuir	3.143	2.566
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remunerações e administradores (incluindo férias e 13º salário)	114	96
Encargos sociais (exceto INSS)	10	13
Benefícios	91	64
(-) Transferências para ordens	(53)	(43)
Outros	6	6
	168	136
Impostos, taxas e contribuições		
INSS (sobre folha de pagamento)	32	21
ICMS	1.103	968
PIS/COFINS sobre faturamento	148	258
Tributos sobre o lucro	56	90
Obrigações intrassetoriais	368	237
Outros	7	5
	1.714	1.579
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros, variações cambiais e aluguéis (*)	1.164	594
	1.164	594
Remuneração de capitais próprios		
Juros sobre capital próprio	-	36
Lucros retidos	97	221
	97	257
Valor adicionado distribuído	3.143	2.566

(*) Valor bruto, não deduzido dos créditos de PIS/COFINS.

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Energética de Pernambuco – NEOENERGIA PERNAMBUCO (“Companhia”), concessionária de serviço público de energia elétrica com sede em Recife – Pernambuco – Brasil, é sociedade anônima de capital aberto, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e controlada pela Neoenergia S.A. (“NEOENERGIA”). Suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, e compreendem projetar, construir e explorar os sistemas de subtransmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia, bem como a geração de energia elétrica em sistema isolado, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo ainda realizar operações de exportação e importação.

A Companhia detém a concessão para distribuição de energia elétrica em todos os municípios do Estado de Pernambuco, no Distrito Estadual de Fernando de Noronha e no município de Pedras de Fogo, no Estado da Paraíba, abrangendo uma área de concessão de 98.547 Km², a qual é regulada pelo Contrato de Concessão nº 26 com vencimento em 2030. A Companhia vem atendendo consumidores livres no Estado de Pernambuco desde 2002.

Adicionalmente, a Companhia está autorizada a manter uma usina de geração de energia térmica a diesel no Distrito Estadual de Fernando de Noronha até 2030.

1.1 Gestão de riscos financeiros e operacionais

As políticas de Riscos Financeiros e Operacionais do Grupo foram atualizadas em relação às políticas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, conforme processo de revisão previsto.

A Política de Riscos Financeiros se aplica a todos os negócios que integram o grupo Neoenergia, dentro dos limites previstos aplicáveis às atividades reguladas que geram exposição a riscos financeiros, que são reproduzidas por suas controladas, observando seus respectivos estatutos sociais e a legislação aplicável. Estão incluídas diretrizes e limites específicos para gerenciamento de risco cambial e de *commodities*, risco de taxas de juros e índices de preços, risco liquidez e risco solvência, assim como a utilização de instrumentos derivativos para fins proteção, cuja utilização para fins especulativos é expressamente proibida. A Política de Risco Operacional em Transações de Mercado estabelece o controle e gestão dos riscos nas transações de longo e curto prazo de gestão de energia e tesouraria.

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

Estas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia, foram preparadas e apresentadas de acordo com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e o CPC 21- Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, previamente divulgadas. As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais.

As demonstrações financeiras intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações financeiras anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações financeiras anuais.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir: (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável (“*impairment*”) de ativos.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração da Companhia em 25 de julho de 2022.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o real brasileiro (R\$), que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operação. As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhões de R\$, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação, ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos no resultado financeiro.

2.3 Políticas contábeis e estimativas críticas

As normas, práticas contábeis e estimativas críticas aplicadas à estas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas as demonstrações financeiras completas findas em 31 de dezembro de 2021, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

2.4 Novas normas vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* ('IASB') e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ('CPC') que são aderentes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

a) Alterações em pronunciamentos contábeis em vigor

Norma	Descrição da alteração	Data de vigência
IAS 37 / CPC 25: Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	Especificação de quais custos uma empresa deve incluir ao avaliar se um contrato é oneroso. Os custos diretamente relacionados ao cumprimento do contrato devem ser considerados nas premissas de fluxo de caixa (Ex.: Custo de mão-de-obra, materiais e outros gastos ligados à operação do contrato).	01/01/2022
IAS 16 / CPC 27: Ativo Imobilizado.	Permitir o reconhecimento de receita e custos dos valores relacionados com a venda de itens produzidos durante a fase de testes do ativo.	01/01/2022

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 01 de janeiro de 2022 não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

3. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/22	30/jun/21	30/jun/22	30/jun/21
Fornecimento de energia (nota 3.1)	1.284	973	2.653	1.997
Disponibilidade da rede elétrica (nota 3.2)	1.334	1.215	2.633	2.455
Construção de infraestrutura da concessão	213	176	418	353
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	51	164	75	251
Valor de reposição estimado da concessão (1)	95	142	198	204
Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais (nota 3.3)	(174)	224	(237)	328
Outras receitas (nota 3.4)	30	22	58	43
Receita operacional bruta	2.833	2.916	5.798	5.631
(-) Deduções da receita bruta (nota 3.5)	(910)	(841)	(1.874)	(1.700)
Receita operacional, líquida	1.923	2.075	3.924	3.931

(1) Atualização do ativo financeiro decorrente da parcela indenizável da concessão, pela Base de Remuneração Regulatória ("BRR").

Reajuste Tarifário Anual – IRT 2022

A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) homologou em 26 de abril de 2022, o Reajuste Tarifário Anual da Companhia Energética de Pernambuco – NEOENERGIA PERNAMBUCO, com vigência a partir de 29 de abril de 2022, conforme a Resolução Homologatória ANEEL nº 3.032/2022. O reajuste tarifário da Companhia vai trazer um efeito médio para os consumidores de 18,98%, sendo que para os consumidores da alta tensão, o reajuste vai ficar em 19,01%, enquanto para os da baixa tensão, ficará em 18,97%.

O uso dos créditos tributários referentes ao trânsito em julgado da exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS, a antecipação da reversão para modicidade tarifária das receitas de ultrapassagem de demanda e excedente reativo constituídas até março/2022, bem como o financeiro relativo à Bandeira e Conta Escassez Hídrica, contribuíram para redução do efeito médio para o consumidor, enquanto o reajuste dos itens da Parcela B será integralmente aplicado já a partir desta data.

A variação da parcela A foi de 7,35%, totalizando R\$ 5.040, impactada principalmente pelo aumento de 9,5% nos custos com compra de energia. O preço médio de repasse dos contratos de compra de energia foi definido em R\$ 257,39 MWh. Já a variação da parcela B foi de 4,53%, totalizando R\$ 2.302, reflexo da inflação acumulada (IGP-M) desde o último reajuste, de 14,77%, deduzida do fator X de -0,05%.

3.1 Fornecimento de energia elétrica

	3 meses findos em			
	GWh		R\$	
	30/jun/22	30/jun/21	30/jun/22	30/jun/21
Residencial	1.343	1.370	1.146	1.072
Comercial	538	517	512	436
Industrial	114	122	121	110
Rural	113	159	83	89
Poder público	163	141	136	101
Iluminação pública	134	148	77	79
Serviços públicos	174	172	101	82
Consumo próprio	5	5	-	-
Fornecimento não faturado	-	-	12	(19)
Transferência - Disponibilidade da rede elétrica	-	-	(1.212)	(1.110)
Subvenções e subsídios governamentais (1)	-	-	308	133
Total	2.584	2.634	1.284	973

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	6 meses findos em			
	GWh		R\$	
	30/jun/22	30/jun/21	30/jun/22	30/jun/21
Residencial	2.776	2.812	2.411	2.187
Comercial	1.085	1.076	1.056	898
Industrial	226	252	245	228
Rural	249	336	182	184
Poder público	318	285	273	204
Iluminação pública	273	293	171	150
Serviços públicos	342	343	204	163
Consumo próprio	9	8	-	-
Fornecimento não faturado	-	-	21	(27)
Transferência - Disponibilidade da rede elétrica	-	-	(2.389)	(2.249)
Subvenções e subsídios governamentais (1)	-	-	479	259
Total	5.278	5.405	2.653	1.997

- (1) A Lei nº 12.783 de 11 de janeiro de 2013, determinou que os recursos relacionados à subvenção baixa renda bem como outros descontos tarifários passassem a ser subsidiados integralmente por recursos oriundos da CDE. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, foi registrada receita de R\$ 479 (R\$ 259 em 30 de junho de 2021), sendo: (i) R\$ 183 (R\$ 145 em 30 de junho de 2021) referentes à subvenção baixa renda, (ii) R\$ 94 (R\$ 96 em 30 de junho de 2021) referentes à subvenção CDE, (iii) R\$ 10 (R\$ 0 em 30 de junho de 2021) referente à subvenção bônus crise hídrica, (iv) R\$ 105 (R\$ 18 em 30 de junho de 2021) referente à subvenção CCRBT e (v) R\$ 87 (R\$ 0 em 30 de junho de 2021) referente à subvenção escassez hídrica.

3.2 Disponibilidade da rede elétrica

A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição ("TUSD") refere-se basicamente a venda de energia para consumidores livres e cativos com a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição.

	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/22	30/jun/21	30/jun/22	30/jun/21
Consumidor livre	122	105	244	206
Consumidor cativo (1)	1.212	1.110	2.389	2.249
Total	1.334	1.215	2.633	2.455

- (1) Receitas referentes a disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica, calculadas com base na TUSD por classe de consumo, reajustadas a partir de 29 de abril de 2022, conforme a Resolução Homologatória ANEEL nº 3.032/2022.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

3.3 Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais

	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/22	30/jun/21	30/jun/22	30/jun/21
CVA e neutralidade				
Energia (i)	(112)	141	(288)	201
Encargos de Serviços do Sistema - ESS (ii)	(331)	-	(417)	51
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (iii)	8	14	54	34
Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão - TUST (iv)	(17)	27	(29)	80
Neutralidade de encargos setoriais	5	4	(4)	-
PROINFA	1	-	15	5
	(446)	186	(669)	371
Componentes financeiros e subsídios				
Repasso de sobrecontratação (v)	152	18	255	32
Ultrapassagem de demanda/excedente reativo	9	(2)	6	(13)
Passivo conta COVID	1	(20)	1	(81)
Crédito PIS/COFINS sobre ICMS (vi)	38	32	87	32
Bandeira escassez hídrica (vii)	74	-	74	-
Outros	(2)	10	9	(13)
	272	38	432	(43)
Total	(174)	224	(237)	328

- (i) Energia: CVA passiva, decorrente das diferenças a menor entre os custos de energia incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, com destaque para a redução das despesas dos contratos regulados de compra de energia por disponibilidade e os eventos financeiros de contabilização da CCEE no curto prazo em 2022, conforme determinado pela ANEEL, resultando em uma CVA mais passiva neste ano;
- (ii) Encargos do Serviço do Sistema - ESS: CVA passiva, decorrente das diferenças a menor entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, com destaque para o redutor bandeira tarifária alocado no ESS em 2022 e o próprio custo Encargo de Segurança Energética e do Encargo por Ultrapassagem da Curva de Aversão ao Risco (ESS_CAR), e constituição do passivo associado ao ingresso do empréstimo da conta escassez hídrica, no montante de R\$ 87, conforme determinado pela ANEEL, resultando em uma CVA mais passiva neste ano;
- (iii) Conta de Desenvolvimento Energético – CDE: CVA ativa, em função da REH nº 3.034/2022, que homologou as quotas mensais provisórias da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, relativas às competências de janeiro a abril de 2022, a serem recolhidas pelas concessionárias de distribuição, resultando em uma CVA mais ativa neste ano;
- (iv) Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão TUST - Rede Básica: CVA passiva, reduzida pela REH nº 2.896/2021, com vigência a partir de 1º de julho de 2021 até 30 de junho de 2022, que estabeleceu o reajuste das tarifas de uso do sistema de transmissão, realizando-as abaixo da cobertura tarifária ANEEL;
- (v) Repasso de sobrecontratação: A Companhia apurou o ajuste financeiro de sobrecontratação, sendo reconhecido o valor a maior entre os períodos, decorrente do aumento da constituição destinada a anular os efeitos sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente de energia no mercado de curto prazo e da amortização dos saldos homologados entre os processos de reajuste tarifário;
- (vi) Crédito PIS/COFINS sobre ICMS: Reconhecimento do componente financeiro negativo extraordinário, resultante da compensação dos valores oriundos da exclusão do ICMS da base de cálculo PIS/COFINS, com base no recolhimento dos tributos pelo montante total habilitado pela Receita Federal do Brasil - RFB no período maio de 2021 a fevereiro de 2022, já abatido do montante apresentado como antecipação pela concessionária no RTP de 2021; e

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

- (vii) **Bandeira escassez hídrica:** A ANEEL reconheceu, no reajuste tarifário de 2022, o valor de R\$ -432, conforme REH 3.032/22, referente ao componente financeiro negativo correspondente a recuperação dos custos via tarifa da bandeira escassez hídrica, além da antecipação da reversão dos custos de importação de energia e programa de redução voluntária de consumo, sendo constituído até junho de 2022, o valor ativo de R\$ 74, em contrapartida da redução da receita.

3.4 Outras receitas

	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/22	30/jun/21	30/jun/22	30/jun/21
Arrendamentos e alugueis	24	14	45	27
Serviço taxado	-	2	1	3
Administração de faturas de fraudes	1	1	2	2
Comissão de serviços de terceiros	5	5	10	11
Total	30	22	58	43

3.5 Deduções de receita bruta

	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/22	30/jun/21	30/jun/22	30/jun/21
Tributos				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	(530)	(476)	(1.103)	(968)
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(195)	(229)	(400)	(493)
Imposto Sobre Serviços - ISS	(2)	(1)	(3)	(2)
	(727)	(706)	(1.506)	(1.463)
Encargos setoriais				
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(151)	(108)	(304)	(185)
Programa de Eficiência Energética - PEE	(8)	(9)	(16)	(17)
Encargos do consumidor - PROINFA e CCRBT	(14)	(7)	(27)	(15)
Outros encargos (1)	(10)	(11)	(21)	(20)
	(183)	(135)	(368)	(237)
Total	(910)	(841)	(1.874)	(1.700)

- (1) Consideram os seguintes encargos: Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT, Empresa de Pesquisa Energética - EPE, Pesquisa e Desenvolvimento - P&D e Taxa de Fiscalização Serviço Energia Elétrica - TFSEE.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

4. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

	3 meses findos em			
	GWh		R\$	
	30/jun/22	30/jun/21	30/jun/22	30/jun/21
Compra para revenda				
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Regulado - ACR (i)	2.398	2.134	(484)	(508)
Custos variáveis do Mercado de Curto Prazo - MCP (ii)	-	-	(60)	(198)
Energia curto prazo - PLD (1) e MRE (2)	-	-	1	(47)
Contratos por cotas de garantia física	890	761	(99)	(84)
Energia adquirida contrato bilateral (iii)	852	852	(344)	(302)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II (iv)	109	111	(38)	(25)
Outros	59	63	(32)	(20)
Subtotal	4.308	3.921	(1.056)	(1.184)
Créditos de PIS e COFINS	-	-	98	101
Total	4.308	3.921	(958)	(1.083)
Encargos de uso dos sistemas de distribuição e transmissão				
Encargos de rede básica			(136)	(161)
Encargos de conexão			(11)	(11)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS (v)			3	(39)
Encargo de Energia de Reserva - EER (vi)			(47)	(32)
Outros encargos			(4)	(3)
Subtotal			(195)	(246)
Créditos de PIS e COFINS			23	24
Total			(172)	(222)
Total dos custos com energia elétrica			(1.130)	(1.305)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	6 meses findos em			
	GWh		R\$	
	30/jun/22	30/jun/21	30/jun/22	30/jun/21
Compra para revenda				
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Regulado - ACR (i)	4.708	4.439	(929)	(1.038)
Custos variáveis do Mercado de Curto Prazo - MCP (ii)	-	-	(92)	(291)
Energia curto prazo - PLD (1) e MRE (2)	-	-	(6)	(63)
Contratos por cotas de garantia física	1.731	1.654	(198)	(176)
Energia adquirida contrato bilateral (iii)	1.694	1.694	(664)	(553)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II (iv)	217	221	(75)	(51)
Outros	114	118	(64)	(25)
Subtotal	8.464	8.126	(2.028)	(2.197)
Créditos de PIS e COFINS	-	-	192	189
Total	8.464	8.126	(1.836)	(2.008)
Encargos de uso dos sistemas de distribuição e transmissão				
Encargos de rede básica			(268)	(317)
Encargos de conexão			(24)	(20)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS (v)			(154)	(143)
Encargo de Energia de Reserva - EER (vi)			(87)	(34)
Outros encargos			(5)	(4)
Subtotal			(538)	(518)
Créditos de PIS e COFINS			72	50
Total			(466)	(468)
Total dos custos com energia elétrica			(2.302)	(2.476)

(1) PLD - Preço de Liquidação de Diferenças.

(2) MRE - Mecanismo de Realocação de Energia.

- (i) A redução do custo de energia adquirida no ACR é decorrente da redução da parcela variável impactada diretamente pelo PLD, em virtude da redução da geração de usinas térmicas;
- (ii) Maior disponibilidade de águas nos grandes reservatórios hidroelétricos reduziu o custo com o Risco Hidrológico e a consequente redução do despacho das térmicas reduzindo o custo com o Condomínio Virtual;
- (iii) Reajuste da tarifa R\$/MWh, conforme REH ANEEL 3.032/2022, de 26 de abril 2022;
- (iv) Reajuste da receita fixa, conforme REH ANEEL 3.002/2022, de 14 de dezembro 2021;
- (v) Aumento do Encargo por Segurança Energética e também pela criação do encargo de ESS pelo Programa de Incentivo à Redução Voluntária do Consumo de Energia Elétrica e bandeira de escassez hídrica (set/21 a abr/22), conforme PRT MME 22/2021 e Despacho Aneel 397/2022; e
- (vi) Aumento no pagamento de Encargo de Energia de Reserva de modo a garantir o contínuo equilíbrio financeiro da conta do CONER.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

5. CUSTO DE CONSTRUÇÃO

	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/22	30/jun/21	30/jun/22	30/jun/21
Pessoal	(24)	(21)	(47)	(37)
Material	(114)	(95)	(222)	(203)
Serviços de terceiros	(76)	(62)	(152)	(122)
Juros sobre obras em andamento	(2)	(1)	(4)	(2)
Outros	(9)	-	(10)	(1)
Obrigações especiais	12	3	17	12
Total	(213)	(176)	(418)	(353)

6. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS

Custos/Despesas	3 meses findos em			
	30/jun/22			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras Receitas/Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal (1)	(62)	(5)	(34)	(101)
Administradores	-	-	(1)	(1)
Serviços de terceiros	(47)	(14)	(22)	(83)
Depreciação e amortização	(76)	-	(11)	(87)
Combustível para produção de energia	(6)	-	-	(6)
Provisão para processos judiciais	-	-	(10)	(10)
Outras receitas e despesas, líquidas	(8)	-	(1)	(9)
Total	(199)	(19)	(79)	(297)

Custos/Despesas	3 meses findos em			
	30/jun/21			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras Receitas/Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal (1)	(46)	(6)	(31)	(83)
Administradores	-	-	(1)	(1)
Serviços de terceiros	(50)	(13)	(17)	(80)
Depreciação e amortização	(76)	-	(13)	(89)
Combustível para produção de energia	(4)	-	-	(4)
Provisão para processos judiciais	-	-	(9)	(9)
Outras receitas e despesas, líquidas	(6)	-	-	(6)
Total	(182)	(19)	(71)	(272)

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Custos/Despesas	6 meses findos em			
	30/jun/22			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras Receitas/ Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal (1)	(125)	(10)	(63)	(198)
Administradores	-	-	(2)	(2)
Serviços de terceiros	(92)	(27)	(40)	(159)
Depreciação e amortização (2)	(150)	-	(23)	(173)
Combustível para produção de energia	(9)	-	-	(9)
Provisão para processos judiciais	-	-	(22)	(22)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(4)	(4)
Outras receitas e despesas, líquidas	(17)	-	(1)	(18)
Total	(393)	(37)	(155)	(585)

Custos/Despesas	6 meses findos em			
	30/jun/21			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras Receitas/ Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal (1)	(87)	(11)	(57)	(155)
Administradores	-	-	(2)	(2)
Serviços de terceiros	(96)	(25)	(38)	(159)
Depreciação e amortização (2)	(142)	-	(23)	(165)
Combustível para produção de energia	(7)	-	-	(7)
Provisão para processos judiciais	-	-	(21)	(21)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(3)	(3)
Outras receitas e despesas, líquidas	(18)	-	-	(18)
Total	(350)	(36)	(144)	(530)

(1) Inclui benefícios pós-emprego e outros benefícios.

(2) Crédito PIS/COFINS, em 30 de junho de 2022, no montante de R\$ 3 (R\$ 4 em 30 de junho de 2021).

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

7. RESULTADO FINANCEIRO

	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/22	30/jun/21	30/jun/22	30/jun/21
Receitas Financeiras				
Renda de aplicações financeiras	39	2	48	4
(-) Tributos sobre receita financeira	(6)	(2)	(9)	(4)
Juros e encargos contas a receber de clientes e outros títulos	27	41	55	69
Atualização de depósitos judiciais	2	-	5	-
Atualização do ativo financeiro setorial	27	-	44	-
Outras receitas financeiras	1	1	2	3
	90	42	145	72
Despesas Financeiras				
Encargos sobre instrumentos de dívida (i)	(220)	(81)	(369)	(157)
Benefícios pós emprego e outros benefícios	(2)	(2)	(3)	(4)
Atualização do passivo financeiro setorial	-	(4)	-	(7)
Atualização de provisões para processos judiciais	(10)	(9)	(23)	(21)
Outras despesas financeiras (ii)	(14)	(16)	(20)	(30)
	(246)	(112)	(415)	(219)
Outros resultados financeiros, líquidos				
Perdas com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida (nota 15.2 (c)) (iii)	(231)	-	(235)	(143)
Ganhos com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida (nota 15.2 (c))	69	199	400	209
Perdas com instrumentos financeiros derivativos (nota 15.3(b))	(120)	(204)	(497)	(225)
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos (nota 15.3(b)) (iii)	233	3	245	162
Perdas com variações cambiais e monetárias	(11)	(6)	(17)	(7)
Ganhos com variações cambiais e monetárias	5	1	6	1
	(55)	(7)	(98)	(3)
Resultado financeiro líquido	(211)	(77)	(368)	(150)

- (i) Inclui a parcela variável dos juros relacionada à indexadores de preço sobre dívida (CDI, IPCA e outros) e aumento no volume da dívida;
- (ii) Refere-se, principalmente, à amortização da cobrança de *fee* pelos avais dados pela Neoenergia em garantia de operações financeiras da Companhia no ano de 2021. A cobrança incidiu sobre o saldo devedor da dívida que possui como garantia um aval da Neoenergia; e
- (iii) Redução maior do euro e do dólar em comparação a redução verificada nos seis meses do ano passado, gerando maiores ganhos nas variações cambiais dos empréstimos e financiamentos e, consequentemente perdas nos derivativos.

8. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS, ENCARGOS SETORIAIS E RESSARCIMENTO A CONSUMIDORES

8.1 Tributos sobre o lucro

Os tributos sobre o lucro correntes e diferidos são representados pelo Imposto de Renda ("IRPJ") e pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), e são calculados com base na alíquota de 34% sobre o lucro antes dos impostos (IRPJ - 25% e CSLL - 9%), e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, limitada a 30% do lucro real do período.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

8.1.1 Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos reconhecidos estão apresentados a seguir:

	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/22	30/jun/21	30/jun/22	30/jun/21
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	31	213	153	347
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(11)	(72)	(52)	(118)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro:				
Benefício tributário sobre os juros sobre o capital próprio	-	12	-	12
Incentivos fiscais	(5)	5	-	20
Multas indedutíveis	2	-	-	-
Excesso de previdência privada	(2)	(2)	(4)	(5)
Outras adições (reversões) permanentes	(1)	1	-	1
Tributos sobre o lucro	(17)	(56)	(56)	(90)
Alíquota efetiva	55%	26%	37%	26%
Corrente	10	15	-	(7)
Diferido	(27)	(71)	(56)	(83)

8.1.2 Tributos diferidos ativos e passivos

Os tributos diferidos ativos e passivos são reconhecidos com base nos prejuízos fiscais e diferenças temporárias entre os valores contábeis para fins das demonstrações financeiras intermediárias e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

	30/jun/22	31/dez/21
Prejuízo fiscal (inclui base negativa)	39	28
Mais-valia e Provisão para Manutenção da Integridade do Patrimônio Líquido (PMIPL)	59	64
Diferenças temporárias:		
Obrigações com benefícios correntes e pós-emprego	94	31
Provisão para processos judiciais	77	71
Perdas estimadas de créditos - contas a receber	112	98
Direito de uso da concessão receita de ultrapassagem	25	25
Arrendamentos capitalizados	1	1
Mais-valia vinculada ao imobilizado e intangível	13	13
PLR	7	14
Valor justo de ativos financeiros indenizáveis	(358)	(290)
Capitalização de juros de dívida	(66)	(63)
Valor justo de instrumentos financeiros	43	15
Outros	14	11
Total ativo não circulante	60	18

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

As variações dos tributos diferidos são as seguintes:

	<u>Ativo</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	18
Efeitos reconhecidos no resultado	(56)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	98
Saldo em 30 de junho de 2022	60
Saldo em 31 de dezembro de 2020	116
Efeitos reconhecidos no resultado	(83)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	9
Saldo em 30 de junho de 2021	42

8.1.3 Tributos sobre o lucro a recuperar/recolher e imposto corrente passivo longo prazo

	<u>30/jun/22</u>	<u>31/dez/21</u>
IRPJ	152	129
CSLL	25	19
Total ativo circulante	177	148
	<u>30/jun/22</u>	<u>31/dez/21</u>
IRPJ	1	2
CSLL	1	-
Total passivo não circulante	2	2

8.1.4 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Em 30 de junho de 2022, a Companhia possui o montante de R\$ 2 (R\$ 2 em 31 de dezembro de 2021) reconhecidos na linha de tributos sobre o lucro a recolher, referente ao impacto das posições tributárias incertas, além de R\$ 1 reconhecidos como ativos de IRPJ e CSLL a recuperar, como resultado do julgamento do Recurso Extraordinário nº 1.063.187 pelo Plenário do Supremo Tribunal Federal em 24 de setembro de 2021, quando foi estabelecida a inconstitucionalidade da incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa SELIC recebidos em razão de repetição de indébito tributário.

Além das incertezas tributárias no tratamento dos tributos sobre o lucro que foram reconhecidos, a Companhia possui o montante de R\$ 1.624 (R\$ 1.610 em 31 de dezembro de 2021), referente a tratamentos fiscais adotados e que estão suscetíveis aos questionamentos das autoridades tributárias, cujo prognóstico, suportada pelos assessores jurídicos, é que tais tratamentos fiscais adotados sejam acolhidos pelas autoridades nas esferas administrativas e/ou judiciais, quando necessário.

A principal natureza está relacionada a não adição da despesa de amortização do ágio nas bases de cálculo do IRPJ e CSLL, no montante de R\$ 1.573 (R\$ 1.562 em 31 de dezembro de 2021).

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

8.2 Outros Tributos

8.2.1 Outros tributos a recuperar

	<u>30/jun/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	131	115
Programa de Integração Social - PIS (i)	379	392
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (i)	1.774	1.846
Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS	2	2
Outros	8	9
Total	<u>2.294</u>	<u>2.364</u>
Circulante	501	672
Não circulante	1.793	1.692

(i) Impacto do Ressarcimento a consumidores no valor de R\$ 373 e R\$ 1.734 para PIS e COFINS, respectivamente (nota 8.3).

8.2.2 Outros tributos e encargos setoriais a recolher

	<u>30/jun/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	43	67
Programa de Integração Social - PIS	5	3
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	26	14
Impostos e contribuições retidos na fonte	6	12
Outros	14	14
Outros tributos a recolher	<u>94</u>	<u>110</u>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	26	31
Programa de Eficiência Energética - PEE	56	63
Bandeira tarifária	-	80
Outros	20	21
Encargos setoriais	<u>102</u>	<u>195</u>
Total	<u>196</u>	<u>305</u>
Circulante	163	260
Não circulante	33	45

8.3 Ressarcimento a consumidores – Tributos federais

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (“STF”) concluiu o julgamento do Recurso Extraordinário nº 574.706-PR, em sede de repercussão geral, confirmando que o ICMS não compõe a base de cálculo do PIS e da COFINS. A União Federal apresentou Embargos de declaração buscando a modulação dos efeitos e a definição do valor do ICMS que será excluído da base de cálculos dessas contribuições. Em maio de 2021, o STF julgou os Embargos, acolhendo-os em parte para: (i) modular no tempo a decisão de inconstitucionalidade, cujos efeitos se darão após 15.03.2017 (data do julgamento do mérito do *leading case*), exceto para ações judiciais ou administrativas protocoladas até a referida data; e (ii) fixar que a parcela do ICMS a ser expurgada da base de cálculo das contribuições é aquela destacada no faturamento, e não a efetivamente paga.

Considerando as ações ajuizadas e a modulação dos efeitos da decisão do STF, a Companhia constituiu um ativo de PIS e de COFINS a recuperar. Os créditos objeto do referido ativo vêm sendo compensados de acordo com a regulamentação expedida pela RFB frente às obrigações vincendas. Em contrapartida, foi constituído um passivo correspondente, que está sendo repassado aos consumidores através dos eventos tarifários anuais, à medida que as compensações vão sendo realizadas.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

O saldo dos valores passivos constituídos na Companhia, são atualizados pela taxa SELIC e descontados das compensações já realizadas, representando o montante de R\$ 2.110 em 30 de junho de 2022.

Com o advento da Lei nº 14.385/22, de 27 de junho de 2022, ficou definido que os valores objeto de repetição de indébito pelas distribuidoras de energia elétrica relacionados às ações judiciais transitadas em julgado ou em razão de recolhimento a maior que versam sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS deverão ser destinados aos consumidores através dos processos tarifários.

Apresentamos a seguir a movimentação do Ressarcimento a consumidores:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.156
Constituição	193
Atualização monetária	35
Pagamento	(1)
Compensação (nota 11)	(40)
Saldo em 30 de junho de 2021	2.343
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.172
Atualização monetária	63
Compensação (nota 11)	(125)
Saldo em 30 de junho de 2022	2.110
Circulante	371
Não circulante	1.739

9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Caixa e equivalentes de caixa são operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

	<u>30/jun/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	33	72
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	410	455
Fundos de Investimento	988	146
Total	<u>1.431</u>	<u>673</u>

As carteiras de instrumentos financeiros classificados como caixa e equivalentes de caixa são constituídas visando melhor rentabilidade e o menor nível de risco. A remuneração média dessas carteiras em 30 de junho de 2022 é de 100,19% do CDI (99,31% em 31 dezembro de 2021).

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

10. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	30/jun/22		31/dez/21	
	Recebível	Perda de créditos esperadas	Recebível	Perda de créditos esperadas
Fornecimento de energia (nota 10.1)	2.142	(634)	2.199	(592)
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	33	-	121	-
Disponibilidade da rede elétrica	51	(3)	51	(3)
Subvenções e subsídios governamentais	126	-	183	-
Outros recebíveis	141	(34)	118	(21)
Total	2.493	(671)	2.672	(616)
Ativo circulante			1.710	1.944
Ativo não circulante			112	112

10.1 Fornecimento de energia

A composição do contas a receber de fornecimento de energia, por classe de consumidor, está demonstrada como segue:

	30/jun/22		31/dez/21	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
Residencial	814	(399)	810	(352)
Comercial	291	(85)	285	(83)
Industrial	131	(59)	128	(70)
Rural	119	(53)	130	(50)
Poder público	161	(18)	159	(21)
Iluminação pública	183	(6)	182	(7)
Serviço público	100	(2)	102	(3)
Não faturado	343	(12)	403	(6)
Total	2.142	(634)	2.199	(592)

O aging do contas a receber de fornecimento de energia elétrica está apresentado como segue:

	30/jun/22		31/dez/21	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
A vencer	742	(46)	878	(30)
Saldos vencidos:	1.400	(588)	1.321	(562)
90 dias	378	(40)	441	(48)
Entre 91 e 180 dias	142	(49)	131	(50)
Entre 181 e 360 dias	236	(99)	168	(62)
Acima de 361 dias	644	(400)	581	(402)
	2.142	(634)	2.199	(592)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

10.2 Variação das Perdas de Créditos Esperadas - PCE

	6 meses findos em	
	30/jun/22	30/jun/21
Saldo inicial do período	(616)	(550)
Efeito reconhecido no resultado do período	(99)	(76)
Baixa efetiva dos recebíveis incobráveis	44	60
Saldo final do período	(671)	(566)

Em 30 de junho de 2022, as Perdas de Crédito Esperada (PCE) totalizaram R\$ 99 (R\$ 76 em 30 de junho de 2021), sendo R\$ 1 de resultado financeiro.

11. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS (PARCELA A E OUTROS)

As tarifas que as concessionárias e permissionárias são autorizadas a cobrar de seus consumidores são revistas pela ANEEL: (i) anualmente na data de aniversário do contrato de concessão, para efeito de reajuste tarifário; e (ii) a cada quatro anos, em média, para efeito de recomposição da Parcela B (custos gerenciáveis) e ajuste da Parcela A (custos não gerenciáveis) de determinados componentes tarifários. Esse mecanismo de definição de tarifa pode originar diferença temporal que decorre da diferença entre os custos orçados e incluídos na tarifa no início do período tarifário, e aqueles que são efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa.

Essas diferenças constituem direitos ou obrigações, em observância ao princípio do equilíbrio econômico e financeiro estabelecido pelo contrato de concessão e permissão. A composição dos ativos e passivos setoriais, que nas demonstrações financeiras intermediárias estão apresentados pelo valor líquido no ativo ou passivo em conformidade aos reajustes tarifários homologados ou a serem homologados encontra-se demonstrada a seguir:

	30/jun/22			31/dez/21		
	Direito	Obrigações	Efeito líquido	Direito	Obrigações	Efeito líquido
CVA e neutralidade						
Energia	275	(97)	178	445	-	445
Encargo de Serviço do Sistema - ESS	358	(431)	(73)	329	-	329
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	58	-	58	4	(2)	2
Tarifa de Uso dos Sistemas de Transmissão - TUST (nota 3.3)	76	(4)	72	95	-	95
Outros	24	(21)	3	4	(11)	(7)
Componentes financeiros e subsídios						
Repasso de sobrecontratação	204	-	204	-	(51)	(51)
Risco hidrológico	-	(160)	(160)	-	(159)	(159)
Recomposição energia Termope	84	-	84	77	-	77
Ultrapassagem de demanda/excedente reativo	-	(177)	(177)	-	(182)	(182)
Passivo conta COVID	-	(4)	(4)	-	(11)	(11)
Crédito PIS/COFINS sobre ICMS (1)	-	(204)	(204)	129	(291)	(162)
Bandeira escassez hídrica (2)	76	-	76	-	-	-
Outros	3	(6)	(3)	2	(7)	(5)
Total	1.158	(1.104)	54	1.085	(714)	371
Valores homologados pela ANEEL (em reversão)	846	(466)	380	212	(200)	12
Valores a serem homologados pela ANEEL (em constituição)	312	(638)	(326)	873	(514)	359
Total	1.158	(1.104)	54	1.085	(714)	371
Ativo circulante			413			419
Passivo não circulante			(359)			(48)

(1) O repasse nas tarifas dos créditos do PIS/COFINS sobre ICMS ainda será matéria de regulamentação pela ANEEL no âmbito da Consulta Pública nº 05/2021, contudo a ANEEL autorizou o uso antecipado dos valores em situações excepcionais, nos quais haja possibilidade de aumento tarifário expressivo. Nesse sentido, foi reconhecido no processo de Reajuste Tarifário 2022, como componente financeiro negativo, o valor resultante da reversão dos valores oriundos da devolução de crédito dos PIS/COFINS cobrados sobre o ICMS no período de maio de 2021 a fevereiro de 2022, já abatido o montante apresentado como antecipação pela concessionária no RTP de 2021. Esses valores serão amortizados nos próximos 12 meses de abril de 2022 a março de 2023.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

- (2) Foi reconhecido no processo de Reajuste Tarifário 2022, componente financeiro, conforme saldo da distribuidora frente à Conta Bandeiras na competência de janeiro/2022, com a finalidade de expurgar os efeitos dos custos não cobertos pelas Bandeiras e que serão recuperados durante o ciclo da Bandeira Escassez.

12. CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. A concessão tem prazo de vigência de 30 anos e o contrato de concessão prevê a possibilidade de prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária. Em caso de extinção da concessão pelo advento do término do prazo contratual ou outra das hipóteses contratualmente previstas, operar-se-á a reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados à infraestrutura vinculada à prestação do serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante de indenização devida à Companhia, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

12.1 Ativo Financeiro

O valor dos ativos vinculados à infraestrutura e que não serão amortizados até o término do contrato de concessão é classificado como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente. O valor reconhecido do ativo financeiro e as alterações no valor justo, são revisados mensalmente baseados nas premissas inerentes a este direito contratual. Esses ativos apresentaram as seguintes movimentações:

	6 meses findos em	
	30/jun/22	30/jun/21
Saldo inicial do período	3.493	2.680
Transferência ativo contratual (1)	188	170
Transferência ativo intangível (2)	3	2
Ajustes a valor justo (3)	198	204
Saldo final do período	3.882	3.056
Ativo não circulante	3.882	3.056

- (1) Transferência do ativo contratual, classificado como ativo de contrato durante o período de construção.
 (2) Transferência do ativo intangível, refere-se ao direito contratual das distribuidoras de energia de receber caixa dos usuários pelos serviços de construção ou melhoria do sistema de distribuição de energia elétrica, quando da entrada em operação dos respectivos ativos. Quando da conclusão da construção da infraestrutura, tais ativos passarão a ser classificados como Ativo financeiro indenizável ou como Ativo intangível, conforme a forma de remuneração.
 (3) Variação do valor justo em decorrência do crescimento do IPCA no período, no montante de R\$ 107 e reconhecimento em junho de 2021 do Laudo 5º ciclo da Revisão Tarifária Periódica – RTP, no montante de R\$ 113.

12.2 Ativo Contratual

Os ativos vinculados à infraestrutura da concessão, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigação de desempenho, são classificados como Ativos de Contrato e estão reconhecidos no ativo não circulante.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 30 de junho de 2022 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Esses ativos apresentaram a seguinte movimentação no período:

	6 meses findos em	
	30/jun/22	30/jun/21
Saldo inicial do período	717	731
Adições (1)	432	358
Baixas	(19)	(5)
Transferências - intangíveis em serviço (1)	(118)	(136)
Transferências - ativos financeiros (1)	(188)	(170)
Transferências - outros	5	(1)
Saldo final do período	829	777
Custo	865	811
Obrigações especiais	(36)	(34)

- (1) Durante a fase de construção, os ativos vinculados à infraestrutura de concessão de distribuição são registrados como ativos de contrato e mensurados pelo custo de aquisição acrescido dos custos dos empréstimos para financiamento da referida construção, incorridos no mesmo período. Após a conclusão da obra, esses ativos são bifurcados entre ativo financeiro e intangível.

13. INTANGÍVEL

As variações do intangível, por natureza, estão demonstradas como segue:

	Concessão
Taxa de amortização a.a.	4,13%
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.430
Baixas	(3)
Amortização	(174)
Transferências - ativo financeiro (1)	(3)
Transferências - ativo contratual (2)	118
Saldo em 30 de junho de 2022	2.368
Custo	5.800
Amortização acumulada	(3.269)
Obrigações especiais	(163)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.461
Baixas	(4)
Amortização	(159)
Transferências - ativo financeiro (1)	(2)
Transferências - ativo contratual (2)	136
Saldo em 30 de junho de 2021	2.432
Custo	5.564
Amortização acumulada	(2.960)
Obrigações especiais	(172)

- (1) Referem-se ao direito contratual das distribuidoras de energia de receber caixa dos usuários pelos serviços de construção ou melhoria do sistema de distribuição de energia elétrica, quando da entrada em operação dos respectivos ativos. Quando da conclusão da construção da infraestrutura, tais ativos passarão a ser classificados como Ativo financeiro indenizável ou como Ativo intangível, conforme a forma de remuneração.
- (2) Referem-se a direitos contratuais classificados como ativo contratual até a conclusão da obrigação de desempenho estabelecida no contrato de concessão.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

14. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A EMPREITEIROS

	<u>30/jun/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Energia elétrica	535	572
Encargos de uso da rede	76	312
Materiais e serviços	160	131
Energia livre	60	57
Total	<u>831</u>	<u>1.072</u>
Circulante	771	1.015
Não circulante	60	57

Os montantes classificados no não circulante referem-se a valores remanescentes de energia livre, fixados pela ANEEL, a serem repassados pelas distribuidoras às geradoras, e que estão sendo contestados pelos concessionários de distribuição.

15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

15.1 Dívida líquida

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo, sendo capaz de gerar valor aos seus acionistas, através do pagamento de dividendos e ganho de capital. A dívida líquida é composta como segue:

	<u>30/jun/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Empréstimos e financiamentos bancários	2.161	2.315
Agências de fomento	1.719	1.432
Mercado de capitais (debêntures)	4.007	2.959
Empréstimos e financiamentos (1)	<u>7.887</u>	<u>6.706</u>
(+) Instrumentos derivativos de dívida (nota 15.3 (a))	(2)	(301)
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 9)	(1.431)	(673)
(-) Títulos e valores mobiliários	(61)	(41)
Dívida líquida	<u>6.393</u>	<u>5.691</u>

(1) No balanço patrimonial a Companhia apresenta os empréstimos e financiamentos líquidos dos depósitos em garantias vinculados às dívidas. Esta apresentação melhor representa essas transações em razão da única forma de realização desses fundos exclusivos serem para amortização dessas dívidas.

15.2 Empréstimos e financiamentos

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de empréstimos bancários, agências de fomento e mercado de capitais (debêntures), principalmente denominadas em Real brasileiro ("R\$") e Dólar norte-americano ("US\$"). As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo: i) custo amortizado; ou ii) valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da Companhia, conseqüentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros

	<u>30/jun/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Denominados em R\$	5.983	4.623
Indexados a taxas flutuantes	5.979	4.619
Indexados a taxas fixas	4	4
Denominados em US\$	1.508	1.607
Indexados a taxas fixas	1.508	1.607
Denominados em outras moedas	436	503
Indexados a taxas fixas	436	503
	<u>7.927</u>	<u>6.733</u>
(-) Depósitos em garantia	(2)	(1)
(-) Custos de transação	(38)	(26)
	<u>7.887</u>	<u>6.706</u>
Passivo circulante	1.133	1.229
Passivo não circulante	6.754	5.477

Em 30 de junho de 2022, o custo médio percentual das dívidas são os seguintes:

	<u>30/jun/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Custo médio em % CDI (1)	128,8%	173,0%
Custo médio em taxa Pré (2)	11,7%	8,2%
Saldo da dívida	7.887	6.706
Instrumentos financeiros derivativos	(2)	(301)
Dívida total líquida de derivativos	<u>7.885</u>	<u>6.405</u>

(1) Custo médio em Taxa Pré dividido pelo CDI médio do fechamento dos últimos 12 meses.

(2) Resultado de Dívida Acumulado 12 meses dividido pelo Saldo médio dos últimos 13 meses da Dívida Bruta.

b) Fluxo de pagamento futuros de dívida

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida de principal e juros são os seguintes:

	<u>Principal (1)</u>	<u>Juros (1)</u>	<u>Instrumentos derivativos</u>	<u>Total</u>
2022	772	400	9	1.181
2023	704	611	171	1.486
2024	1.430	479	70	1.979
2025	1.509	384	(195)	1.698
2026	1.025	335	(113)	1.247
Entre 2027 e 2031	2.458	647	-	3.105
Entre 2032 e 2036	510	148	-	658
2037 em diante	216	29	-	245
Total	<u>8.624</u>	<u>3.033</u>	<u>(58)</u>	<u>11.599</u>

(1) O fluxo estimado de pagamentos futuros é calculado com base nas curvas de taxas de juros (taxas Pré e Pós) e taxas de câmbio em vigor em 30 de junho de 2022 e considerando que todas as amortizações e pagamentos no vencimento dos empréstimos e financiamentos serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de pagamentos futuros de encargos a incorrer (ainda não provisionados) e os encargos incorridos, já reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

c) Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa e outras movimentações

	6 meses findos em	
	30/jun/22	30/jun/21
Saldo inicial do período	6.706	5.464
Efeito no fluxo de caixa:		
Captações (1)	1.486	887
Amortizações de principal	(274)	(1.001)
Custo de captação	(16)	(5)
Pagamento de encargos de dívida	(214)	(142)
Aplicação (resgate) dos depósitos em garantia	(1)	-
Efeito não caixa:		
Encargos incorridos	365	155
Variação cambial	(164)	(61)
Marcação a valor justo	(1)	(5)
Saldo final do período	7.887	5.292

(1) No período de seis meses findos em 30 de junho de 2022 as operações captadas, no montante de R\$ 1.486, pela Companhia foram: (i) R\$ 1.200 via 12ª emissão de debêntures com prazo final de 10 anos; e (ii) R\$ 286 com prazo de vencimento de até 20 anos captados junto ao BNDES.

d) Linhas de crédito

Tipo	Moeda	Data limite de captação	Montante total	Montante utilizado
Linhas de crédito rotativas	R\$	12/08/2024	100	-
Linhas de crédito rotativas	R\$	26/08/2024	100	-
Linhas de financiamento	R\$	23/04/2023	1.622	1.269
			1.822	1.269

e) Condições restritivas financeiras (Covenants)

Alguns contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas de *covenants* que são apurados na controladora. Os principais *covenants* da Companhia obrigam a manter certos índices, como a dívida sobre o EBITDA (LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) e EBITDA sobre resultado financeiro. Abaixo seguem os principais parâmetros:

Consolidado da controladora Neoenergia:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 4; e
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 1,5 ou 2.

A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

15.3 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, incluindo riscos relacionados às taxas cambiais, taxas de juros e índices de preços. Como parte da sua estratégia de gestão de risco a Companhia utiliza *swaps*, contratos a termo, opções e outros derivativos com o objetivo de proteção econômica e financeira.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

a) Ativo (passivo) dos derivativos no balanço patrimonial

	30/jun/22	31/dez/21
Contratados para proteção de dívidas:		
Swap de moeda - US\$ vs R\$	(73)	118
Swap de moeda - outras moedas vs R\$	76	157
Swap de taxas de juros - R\$	-	26
Contratados para proteção de outras operações:		
Risco de câmbio - produtos e serviços	(1)	-
Exposição líquida	2	301
Ativo circulante	76	183
Ativo não circulante	53	147
Passivo circulante	(48)	(24)
Passivo não circulante	(79)	(5)

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção, conforme demonstrado abaixo:

	30/jun/22	31/dez/21
Derivativos designados para contabilidade de hedge - fluxo de caixa		
Contratados para proteção de dívidas	4	275
Contratados para proteção de outras operações	(2)	-
Derivativos designados para contabilidade de hedge - valor justo		
Contratados para proteção de dívidas	-	26
	2	301

b) Efeitos dos derivativos no resultado, fluxo de caixa e outros resultados abrangentes

	30/jun/22			6 meses findos em 30/jun/21		
	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total
Saldo inicial	301	-	301	541	-	541
Ganho (perda) reconhecido no resultado	(252)	-	(252)	(63)	-	(63)
Liquidação financeira entradas (saídas)	36	-	36	(273)	1	(272)
Ganho (perda) reconhecido no resultado abrangente	(81)	(2)	(83)	(23)	(3)	(26)
Saldo final	4	(2)	2	182	(2)	180
Ganho (perda) reconhecido no resultado						
Resultado financeiro, líquido (nota 7)	(252)	-	(252)	(63)	-	(63)

16. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

16.1 Provisões para processos judiciais, passivos contingentes e depósitos judiciais

a) Provisão para processos judiciais

A Companhia é parte envolvida em ações cíveis, trabalhistas, tributárias e outras em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparadas pela opinião de consultores legais.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

As provisões para processos judiciais estão apresentadas a seguir:

	Cíveis (i)	Trabalhistas (ii)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	162	45	207
Adições e reversões, líquidas	15	7	22
Pagamentos	(19)	(10)	(29)
Atualizações monetárias	20	3	23
Saldo em 30 de junho de 2022	178	45	223
Circulante			56
Não circulante			167
	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	117	40	157
Adições e reversões, líquidas	16	5	21
Pagamentos	(16)	(8)	(24)
Atualizações monetárias	17	4	21
Saldo em 30 de junho de 2021	134	41	175
Circulante			45
Não circulante			130

Dentre as provisões constituídas para processos com expectativa de perda provável, destacamos:

(i) Processos cíveis: Do total de R\$ 178 (R\$ 162 em 31 de dezembro de 2021) provisionados, destacam-se:

- Ações cíveis onde se discute indenizações por danos morais e materiais decorrentes, principalmente, de irregularidades na medição do consumo, cobranças indevidas, danos morais e materiais entre outros, decorrentes de incidentes ocorridos durante o curso normal dos negócios abrangendo os objetos relativos a danos elétricos em equipamentos, danos por interrupção de energia, ações acidentárias, cobrança indevida, corte indevido, irregularidade de consumo, serviço de rede, pedido de ligação, negativação indevida e Portaria DNAEE, no montante estimado de R\$ 166 (R\$ 152 em 31 de dezembro de 2021).

(ii) Processos trabalhistas: Do total de R\$ 45 (R\$ 45 em 31 de dezembro de 2021) provisionados, destacam-se:

- Ações movidas por empregados e ex-empregados contra a Companhia, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários, dentre outras, cujo montante estimado é de R\$ 17 (R\$ 15 em 31 de dezembro de 2021); e
- Ações movidas por ex-empregados de empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras, cujo montante estimado é de R\$ 28 (R\$ 30 em 31 de dezembro de 2021).

b) Passivos contingentes

Os passivos contingentes correspondem a processos judiciais não provisionados, uma vez que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, baseado nos pareceres jurídicos. Os passivos contingentes são apresentados a seguir:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	<u>30/jun/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Processos cíveis (i)	435	375
Processos trabalhistas (ii)	174	174
Processos fiscais (iii)	822	761
Total	<u>1.431</u>	<u>1.310</u>

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado possível, destacamos:

(i) Processos cíveis: Referem-se às ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais e/ou danos morais, entre outros, conforme explicados a seguir:

- Ações de indenização movidas por terceiros em razão de acidentes (Eletroplessão) com a rede elétrica. Não observância da população/consumidor das normas e distâncias de segurança, bem como rompimento de fios, por fenômenos naturais ou falhas técnicas, com o valor estimado de R\$ 105 (R\$ 85 em 31 de dezembro de 2021).

(ii) Processos trabalhistas: Referem-se a ações movidas por empregados e ex-empregados contra a Companhia, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras, e, ações movidas por ex-empregados de empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras.

(iii) Processos fiscais: Referem-se às ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referentes a diversos tributos, tais como ICMS, ISS, CPMF, IPTU, PIS/COFINS, entre outros. Destacamos o auto de infração motivados por:

- Autos de infração por suposta utilização do ICMS nas aquisições de ativo fixo, de fornecedores microempresa, créditos em duplicidade e nas aquisições de compras com entrega futura, estimados em R\$ 491 (R\$ 480 em 31 de dezembro de 2021).

As provisões para processos e os passivos contingentes são atualizados monetariamente: (i) pela variação do INPC, acrescidos de juros de 1% a.m., para as ações cíveis; (ii) pela variação do IPCA na fase pré-processual e SELIC após o ajuizamento das ações trabalhistas, conforme decisão do Supremo Tribunal Federal na ADC 58; e (iii) pela variação da taxa SELIC, para as ações fiscais.

c) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas e estão correlacionados a processos provisionados e não provisionados.

	<u>30/jun/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Processos cíveis	62	57
Processos trabalhistas	80	78
Processos fiscais	13	13
Total	<u>155</u>	<u>148</u>

Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente pela taxa SELIC, para os processos fiscais, e pela taxa TR mais 70% da taxa SELIC, para os demais processos.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

17. OUTROS PASSIVOS

	<u>30/jun/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Caução em garantia (1)	170	163
Devoluções a consumidores (i)	39	119
Contribuição para custeio do Serviço de Iluminação Pública - COSIP	19	22
Repasse a terceiros	17	15
Plano de saúde	5	15
Bônus estratégico	5	4
Compartilhamento de pessoal	4	5
Fee aval	1	-
Encargos financeiros	3	-
Outros	11	12
Total	<u>274</u>	<u>355</u>
Circulante	230	340
Não circulante	44	15

(1) Garantia constituída para assegurar o cumprimento dos contratos, acrescidas de correção monetária com base nos índices previstos contratualmente, para fazer face tanto às suas cláusulas operacionais, quanto à obrigatoriedade do pagamento dos encargos dos empregados das empresas fornecedoras de serviços.

(i) Variação impactada pela devolução de Bônus Incentivo Redução Consumo de Energia Elétrica no montante de R\$ 71.

18. SALÁRIOS, BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E ENCARGOS A PAGAR

Como parte de sua estratégia de remuneração a Companhia concede a seus empregados benefícios de curto e de longo prazo, além dos salários, férias e outros benefícios legais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios.

Os benefícios de curto prazo compreendem: (i) programa de participação nos resultados; (ii) planos de assistência médica e odontológica; e (iii) outros benefícios usuais de mercado.

Os benefícios de longo prazo compreendem: (i) plano de previdência complementar ("Plano de pensão - Benefício Definido"); e (ii) plano de previdência complementar ("Plano de pensão - Contribuição Definida").

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	<u>30/jun/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Salários, férias e 13ª salário e encargos a pagar	69	91
Benefícios de curto prazo	37	44
Benefícios de longo prazo - pós-emprego	240	47
Total	<u>346</u>	<u>182</u>
Passivo circulante	106	135
Passivo não circulante	240	47

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Para o período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

18.1 Benefícios de longo prazo - pós-emprego

Destacamos as seguintes variações:

a) Movimentação dos ativos e passivos dos planos

	Benefício definido		
	Obrigações atuariais	Valor justo dos ativos	Ativo (passivo) líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(1.095)	960	(135)
Custo do serviço	1	-	1
Efeitos dos juros	(74)	66	(8)
Contribuições pagas pelos participantes	(1)	1	-
Contribuições pagas pelo patrocinador	-	45	45
Benefícios pagos pelo plano	105	(105)	-
Efeito de mudança nas premissas atuariais e limite do teto	77	-	77
Retorno sobre os ativos dos planos (excluindo receitas de juros)	-	(71)	(71)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(987)	896	(91)
Custo do serviço	1	-	1
Efeitos dos juros	(39)	36	(3)
Contribuições pagas pelo patrocinador	-	21	21
Benefícios pagos pelo plano	54	(54)	-
Efeito de mudança nas premissas atuariais e limite do teto (1)	(220)	-	(220)
Retorno sobre os ativos dos planos (excluindo receitas de juros)	-	15	15
Saldo em 30 de junho de 2022	(1.191)	914	(277)
Planos deficitários	(1.191)	914	(277)

(1) Em 2022, a Companhia apurou uma perda atuarial pelo efeito das mudanças das premissas financeiras no valor de R\$ 34, ocasionada substancialmente pela alteração da taxa de juros.

b) Valores reconhecidos no resultado do período

	30/jun/22		
	Benefício definido	Contribuição definida	Total
Custo do serviço	1	(22)	(21)
Despesa com juros de passivos	(39)	-	(39)
Receita com juros de ativos	36	-	36
	(2)	(22)	(24)
Alocação dos custos do serviço:			
Resultado do período	1	(22)	(21)
	30/jun/21		
	Benefício definido	Contribuição definida	Total
Custo do serviço	-	(18)	(18)
Despesa com juros de passivos	(37)	-	(37)
Receita com juros de ativos	33	-	33
	(4)	(18)	(22)
Alocação dos custos do serviço:			
Resultado do período	-	(18)	(18)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

c) Valores reconhecidos nos outros resultados abrangentes

	Benefício definido	
	30/jun/22	30/jun/21
Saldo no início do período	36	32
Efeito de mudança nas premissas atuariais (i)	(220)	-
Retorno sobre ativos do plano (exclui receita de juros)	15	-
Efeito bruto	(205)	-
Tributos sobre o lucro	70	-
Efeito líquido em outros resultados abrangente	(135)	-
Saldo no final do período	(99)	32

(i) Vide nota 18.1.a.

d) Valores reconhecidos no balanço patrimonial

	Benefício definido	
	30/jun/22	31/dez/21
Valor presente das obrigações atuariais	(1.192)	(987)
Valor justo dos ativos	915	896
Total passivo (ativo) líquido	(277)	(91)
Passivo circulante	(37)	(44)
Passivo não circulante	(240)	(47)

e) Outras informações dos planos de benefício definido

(i) Análise de sensibilidade e hipóteses atuariais/econômicas

As hipóteses atuariais e econômicas adotadas foram formuladas considerando-se o longo prazo previsto para sua maturação, devendo, por isso, serem analisadas sob essa ótica. No curto prazo elas podem não ser necessariamente realizadas. Nas avaliações foram adotadas as seguintes hipóteses econômicas:

	Benefício definido	
	30/jun/22	31/dez/21
Taxa média nominal de desconto	7,78%	8,18%
Taxa média nominal de custo salarial	4,03%	4,03%
Taxa real de inflação dos custos médicos	N/A	N/A
Taxa média de inflação estimada no longo prazo	3,00%	3,00%
Duration (em anos)	9,28	9,16
Tábua de mortalidade	AT-2000 M&F suavizada em 10%	AT-2000 M&F suavizada em 10%
Tábua de entrada em invalidez	Light Média	Light Média
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-1983 masculina	AT-1983 masculina

A Companhia, em conjunto com os atuários externos e internos, revisa no final de cada exercício, as premissas que serão utilizadas para o exercício seguinte.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

19.1 Capital social

O capital social está representado por ações ordinárias ("ON") e ações preferenciais ("PNA" e "PNB"), todas sem valor nominal. A emissão e colocação das ações será feita por deliberação do Conselho de Administração

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

dentro do limite do capital autorizado, estabelecendo quantidade, preço e demais condições de emissão, subscrição e integralização.

O capital social autorizado da Companhia em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 700 e o integralizado até a data do balanço é de R\$ 663 (R\$ 663 em 31 de dezembro de 2021).

A composição do capital social realizado por classe de ações (sem valor nominal) e principais acionistas em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 a seguinte (por unidade de ações):

Acionistas/ Qtde. Ações vs R\$	Ordinárias	R\$	Pref. A	R\$	Pref. B	R\$	Total	
							Ações	R\$
Neoenergia S.A.	66.022.550	587	464.272	4	400.375	4	66.887.197	595
Outros	280.143	2	7.102.982	63	342.066	3	7.725.191	68
Total	66.302.693	589	7.567.254	67	742.441	7	74.612.388	663

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais, de ambas as classes, não possuem direito de voto, ficando assegurado ainda, no caso de existir lucro a distribuir: (i) As ações preferenciais “Classe A” têm prioridade na distribuição de dividendos, que serão no mínimo 10% (dez por cento) sobre o lucro líquido, representado por ações preferenciais “Classe A”; (ii) As ações preferenciais “Classe B”, têm prioridade na distribuição de dividendos, somente após a distribuição de dividendos às preferenciais “Classe A”, sendo tais dividendos no mínimo 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.

19.2 Lucro por ação e remuneração aos acionistas

a) Lucro por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ação são os seguintes:

	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/22	30/jun/21	30/jun/22	30/jun/21
Lucro básico e diluído por ação:				
Lucro disponível aos acionistas ordinários	12	139	86	228
Lucro disponível aos acionistas preferenciais A	2	16	10	26
Lucro disponível aos acionistas preferenciais B	-	2	1	3
Total	14	157	97	257

Em unidades de ações

Média ponderada de número de ações em circulação - ações ordinárias	66.302.693	66.302.693	66.302.693	66.302.693
Média ponderada de número de ações em circulação - ações preferenciais A	7.567.254	7.567.254	7.567.254	7.567.254
Média ponderada de número de ações em circulação - ações preferenciais B	742.441	742.441	742.441	742.441
Total	74.612.388	74.612.388	74.612.388	74.612.388

Lucro básico e diluído por ação

Ação ordinária (R\$)	0,18	2,10	1,30	3,44
Ação preferencial A (R\$)	0,18	2,10	1,30	3,44
Ação preferencial B (R\$)	0,20	2,31	1,43	3,78

b) Remuneração aos acionistas

O Conselho de Administração propôs aos acionistas a destinação referente ao exercício de 2021, aprovados na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em abril de 2022, dos quais: (i) R\$ 255, na forma de dividendos adicionais propostos, pagos em maio de 2022; (ii) R\$ R\$ 25, na forma dividendos mínimos

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

obrigatórios, pagos em maio de 2022; e (iii) R\$ 34 (R\$ 40, menos R\$ 6 de imposto de renda), na forma de juros sobre capital próprio, pagos em abril de 2022.

Em 30 de junho de 2022, o montante a pagar aos acionistas da Companhia é de R\$ 2 (R\$ 60 em 31 de dezembro de 2021).

19.3 Reserva de Capital

(i) Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio

Reserva no montante de R\$ 30 em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

(ii) Reserva especial de ágio

Reserva líquida no montante de R\$ 455, sendo R\$ 508 correspondente ao ágio gerado em função da reestruturação societária da Companhia através da incorporação, e R\$ 53 que corresponde a valor já capitalizado.

Em 30 de junho de 2022, a parcela relativa à reserva especial de ágio já realizada é de R\$ 450 (R\$ 444 em 31 de dezembro de 2021).

19.4 Reserva de Lucros

(i) Reserva legal

Constitui uma exigência legal para retenção de 5% do lucro líquido anual apurado até o limite de 20% do capital social. A companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício baseada no artigo 182, § 1º da Lei 6.404/76, considerando que a reserva legal somada à reserva de capital, excede o limite de 30% do capital social. A reserva só pode ser utilizada para absorver prejuízos ou para aumento de capital. O saldo em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 68.

(ii) Reserva de incentivo fiscal

Constitui parcela do lucro líquido apurado em cada exercício oriunda de ganhos de incentivos fiscais da SUDENE. Esses montantes só podem ser utilizados para absorção de prejuízos acumulados ou aumento de capital social. O saldo em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 353.

20. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Companhia são acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da Administração da Companhia.

As principais transações comerciais com os acionistas e empresas ligadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de compra e venda de energia elétrica; (ii) contratos de uso do sistema de distribuição de energia ou no sistema de transmissão; (iii) prestação de serviços de operação e manutenção; e (iv) contratos de serviços administrativos.

As transações com os fundos de pensão responsáveis pela gestão dos benefícios de curto e longo prazo concedidos aos empregados da Companhia estão classificadas como “Acionistas e outros” nesta nota explicativa.

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras intermediárias são apresentados abaixo:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

20.1 Saldos em aberto com partes relacionadas

				30/jun/22
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Ativo				
Outros ativos (c)/(d)/(f)	4	67	-	71
	4	67	-	71
Passivo				
Fornecedores e contas a pagar (a)	265	-	40	305
Benefícios a empregados (b)	-	-	37	37
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar (e)	-	-	2	2
Outros Passivos (d)/(f)	4	1	-	5
	269	1	79	349
31/dez/21				
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Ativo				
Outros ativos (d)/(f)	4	-	-	4
	4	-	-	4
Passivo				
Fornecedores e contas a pagar (a)	244	-	38	282
Benefícios a empregados (b)	-	-	45	45
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar (e)	-	52	8	60
Outros Passivos (d)/(f)	5	-	-	5
	249	52	91	392

20.2 Transações com partes relacionadas

				6 meses findos em 30/jun/22
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Resultado do período				
Receita operacional líquida (a)/(f)	2	-	-	2
Custos dos serviços (a)	(896)	-	(170)	(1.066)
Despesas gerais e administrativas (b)/(d)/(f)	-	-	(8)	(8)
Resultado financeiro líquido (b)/(c)	-	(6)	(3)	(9)
	(894)	(6)	(181)	(1.081)
6 meses findos em 30/jun/21				
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Resultado do período				
Receita operacional líquida (a)/(f)	2	-	-	2
Custos dos serviços (a)	(744)	-	(152)	(896)
Despesas gerais e administrativas (b)/(d)/(f)	(1)	-	(5)	(6)
Resultado financeiro líquido (b)/(c)	-	(22)	(4)	(26)
	(743)	(22)	(161)	(926)

20.3 Principais transações com partes relacionadas

As principais transações com partes relacionadas nos itens 20.1 e 20.2 referem-se a:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

- (a) Contratos de fornecimento de energia elétrica, Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST), Contratos de Uso do Sistema de Distribuição (CUSD), Contratação no Ambiente Regulado (CCAR) e Contratos de Conexão do Sistema de Transmissão (CCT) firmados entre as Companhias do Grupo, e prestação de serviço, com instalação de placa solar pela NEOSERV e O&M pela Termopernambuco;
- (b) Contribuição ao fundo previdenciário dos funcionários ativos;
- (c) Contrato celebrado para prestação de garantia corporativa, onde a Neoenergia é avalista de instrumentos financeiros com cobrança de *fee* por Aval com vencimento em 27 de junho de 2026;
- (d) Contrato de compartilhamento de pessoal entre empresas do grupo;
- (e) Dividendos e juros sobre capital próprio a serem pagos aos acionistas; e
- (f) Contratos de locação de imóveis, corrigidos anualmente pela variação do IGPM com vencimento até 30 de junho de 2022.

20.4 Remuneração da administração (Pessoal-chave)

As remunerações dos administradores estatutários, incluindo os ocupantes de funções executivas e membros do conselho de administração da Companhia reconhecidos no resultado do período pelo regime de competência, estão apresentadas como segue:

	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/22	30/jun/21	30/jun/22	30/jun/21
Salários e benefícios recorrentes	-	-	1	1
Outros benefícios de curto prazo	1	-	1	-
Benefícios de longo prazo	-	1	-	1
	1	1	2	2

Os honorários e benefícios de parte dos administradores da Companhia estão reconhecidos no resultado do controlador ou em sociedades sob controle comum.

21. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

21.1 Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

	30/jun/22		31/dez/21	
	CA	VJORA	CA	VJORA
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	443	-	527	-
Títulos e valores mobiliários	1	-	1	-
Contas a receber de clientes e outros	2.493	-	2.672	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	129	-	304
Ativos financeiro setorial (Parcela A e outros)	413	-	419	-
Concessão do serviço público - ativo financeiro	-	-	-	-
		3.882		3.493
Total	3.350	129	3.619	3.705
Passivos financeiros				
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros	831	-	1.072	-
Empréstimos e financiamentos	7.887	-	6.584	-
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	359	-	48	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	127	-	29
Passivo de arrendamento	24	-	16	-
Total	9.101	127	7.720	122

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

CA – Custo Amortizado

VJORA – Valor Justo por meio dos Outros Resultados Abrangentes

VJR – Valor Justo por meio do Resultado

21.2 Estimativa do valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 21.7 (análise de sensibilidade).

21.3 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo (“VJR” ou “VJORA”)

O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo está demonstrado como segue:

	30/jun/22			31/dez/21		
	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	988	-	988	146	-	146
Títulos e valores mobiliários	60	-	60	40	-	40
Instrumentos financeiros derivativos	129	-	129	330	-	330
Concessão do serviço público - Ativo financeiro	-	3.882	3.882	-	3.493	3.493
	1.177	3.882	5.059	516	3.493	4.009
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	122	-	122
Instrumentos financeiros derivativos	127	-	127	29	-	29
	127	-	127	151	-	151

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo.

Os ganhos e perdas reconhecidos no resultado referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022 e 2021, relacionados aos ativos e passivos financeiros mensurados através de técnicas de nível 3, foram nos montantes de R\$ 198 e R\$ 204, respectivamente. As demais movimentações para esses ativos e passivos se encontram divulgados na nota 12.1.

21.4 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo custo amortizado (“CA”)

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado que em virtude do ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil. Abaixo demonstramos o valor justo dos ativos e passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	Saldo contábil	30/jun/22 Estimativa de valor justo - Nível 2	Saldo contábil	31/dez/21 Estimativa de valor justo - Nível 2
Empréstimos e financiamentos	7.887	7.774	6.584	6.485

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e ativos e passivos financeiros setoriais se aproximam de seu valor contábil.

21.5 Métodos e técnicas de avaliação

Os métodos e técnicas de avaliação são os mesmos divulgados nas demonstrações financeiras findas de 31 de dezembro de 2021.

21.6 Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

Em 30 de junho de 2022 não havia valor de margem depositado referente a posições com instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra o risco de alteração nas taxas de câmbio e de juros. Os principais instrumentos utilizados são *swaps*, *Non-Deliverable Forwards* (NDF).

Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* estão detalhadas em quadro a seguir, que inclui informações sobre tipo de instrumento, valor de referência, vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores a receber ou a pagar.

Com o objetivo de avaliar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* possam ser compensados mutuamente.

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Dólar

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em US\$. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em US\$ atrelado a taxas fixas ou flutuantes (*LIBOR*).

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Swap US\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/jun/22	31/dez/21		30/jun/22	31/dez/21	30/jun/22
Ativo	US\$ 288	US\$ 288	2024 - 2026	1.439	1.615	
Passivo	R\$ 1.456	R\$ 1.435		(1.511)	(1.496)	
Líquido				(72)	119	(191)

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Euro

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em EUR. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em EUR atrelado a taxas fixas ou flutuantes (Euribor).

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

O programa a seguir é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Swap EUR \$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/jun/22	31/dez/21		30/jun/22	31/dez/21	30/jun/22
	Ativo	€ 80		€ 80	2022	438
Passivo	R\$ 362	R\$ 357		(362)	(361)	
Líquido				76	156	(80)

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Reais indexados ao IPCA

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia pode contratar operações de *swap* para converter para o CDI as dívidas e empréstimos em R\$ atrelados ao IPCA. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em CDI e posição ativa em IPCA.

O programa a seguir é designado para contabilidade de *hedge* e mensurado ao valor justo por meio do resultado:

Swap IPCA vs CDI	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/jun/22	31/dez/21		30/jun/22	31/dez/21	30/jun/22
	Ativo	R\$ -		R\$ 120	2022	-
Passivo	R\$ -	R\$ 94		-	(94)	
Líquido				-	26	(26)

Programa de *hedge* para desembolsos em Dólar

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via *NDF* (*Non-deliverable forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar.

O programa em 30 de junho de 2022, R\$ -0,03 (R\$ 0,25 em 31 de dezembro de 2021) é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Programa de *hedge* para desembolsos em Euro

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via *NDF* (*Non-deliverable forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Euro.

O programa a seguir é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago 30/jun/22
	30/jun/22	31/dez/21		30/jun/22	31/dez/21	
Desembolso						
EUR						
Termo	€ 2	€ 2	2022 - 2024	(2)	-	
Líquido				(2)	-	(2)

21.7 Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos financeiros derivativos e respectivas exposições objetos de proteção, em cenários hipotéticos de *stress* dos principais fatores de risco de mercado ao qual estão expostos, mantendo-se todas as demais variáveis constantes.

- **Cenário Provável:** Foram projetados os fluxos de caixa futuros na data de análise, considerando os saldos e eventuais encargos e juros, estimados com base nas taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado em 30 de junho de 2022.

- **Cenário II:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas.

- **Cenário III:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas.

Para fins de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos, a Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial.

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por *swaps*, o risco de variação da taxa de câmbio é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Dívida em Dólar	Dólar	Alta do Dólar	5,2380	(1.508)	(377)	(754)
Swap Ponta Ativa em Dólar	(US\$)	Queda do Dólar		1.439	360	719
Exposição Líquida				(69)	(17)	(35)
Dívida em Euro		Alta do Euro	5,4842	(436)	(109)	(218)
Swap Ponta Ativa em Euro	Euro (€)	Queda do Euro		438	109	219
Exposição Líquida				2	-	1

Para os desembolsos em moeda estrangeira em contratos não dívida são adotadas as estratégias de proteção a seguir, sendo apresentados na tabela os impactos relativos aos cenários reproduzidos para a variação cambial sobre o derivativo e correspondente impacto em cada cenário para o item protegido.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Desta forma, observamos o efeito de eliminação e/ou redução da exposição cambial líquida através da estratégia de *hedge*:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/Nocional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Item protegido: parte de desembolsos em USD NDF	Dólar (US\$)	Alta do Dólar Queda do Dólar	5,2380	(2) 2	- -	1 (1)
Exposição Líquida				-	-	-
Item protegido: parte de desembolsos em EUR NDF	Euro (€)	Alta do Euro Queda do Euro	5,4842	(9) 9	2 (2)	4 (4)
Exposição Líquida				-	-	-

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado a Companhia no período seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo/Nocional)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	13,15%	1.461	46	(11)	(23)
PASSIVOS FINANCEIROS							
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	13,15%	(3.268)	(115)	(27)	(53)
Swaps CDI (Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI	13,15%	(1.873)	(67)	(16)	(31)
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	11,73%	(2.710)	(102)	(18)	(36)

22. EVENTOS SUBSEQUENTES

Captação de dívida

Em 04 de julho de 2022, a Companhia captou o volume de R\$ 450, via 2ª emissão de Notas Comerciais com vencimento de até 7 anos.

Revisão Tarifária Extraordinária (RTE)

A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) homologou em 12 de julho de 2022, o resultado da Revisão Tarifária Extraordinária da Companhia de Energética de Pernambuco – NEOENERGIA PERNAMBUCO, com vigência a partir de 13 de julho de 2022, conforme a Resolução Homologatória ANEEL nº 3.055/2022, publicada no DOU em 13 de julho de 2022. A redução média das tarifas da Companhia, a ser percebida pelos clientes foi de -4,07%, decorrente da Lei nº 14.385/22, de 27 de junho de 2022, que determinou novas regras para a devolução dos Créditos Tributários, especialmente aqueles referentes à exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS. Como já havia sido proposto pela distribuidora e reconhecido pela ANEEL a antecipação de repasse desses créditos nos reajustes anteriores, de 2021 e 2022, então, o efeito da redução das tarifas em função dos novos procedimentos previstos na referida Lei, basicamente, foram relativos à revisão da projeção de compensação de tais créditos nos 12 meses posteriores.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da
Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia Energética de Pernambuco - CELPE ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem a demonstração do valor adicionado - DVA, referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes

As informações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem informações contábeis correspondentes às demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2021 e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o período de seis meses findo naquela data, obtidas das informações contábeis intermediárias daquele trimestre, e ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021, obtido das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparação. A revisão das informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de junho de 2021 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram conduzidos sob a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatórios de revisão e de auditoria com datas de 19 de julho de 2021 e 16 de fevereiro de 2022, respectivamente, sem ressalvas.

Salvador, 25 de julho de 2022

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" BA

Jônatas José Medeiros de Barcelos
Contador
CRC nº 1 RJ 093376/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

O Diretor Presidente e os demais Diretores da COMPANHIA ENERGÉTICA DE PERNAMBUCO, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida João de Barros nº 111, 9º andar, Boa Vista, Recife/PE, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.835.932/0001-08, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Instrução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da DELOITTE, relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA PERNAMBUCO alusivas ao período findo em 30 de junho de 2022; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA PERNAMBUCO relativas ao período findo em 30 de junho de 2022.

Recife, 25 de julho de 2022.

Saulo Cabral e Silva
Diretor Presidente

Renato de Almeida Rocha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Luciana Maximino Maia
Diretora de Planejamento e Controle

Fabiano da Rosa Carvalho
Diretor de Regulação

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

O Diretor Presidente e os demais Diretores da COMPANHIA ENERGÉTICA DE PERNAMBUCO, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida João de Barros nº 111, 9º andar, Boa Vista, Recife/PE, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.835.932/0001-08, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Instrução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da DELOITTE, relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA PERNAMBUCO alusivas ao período findo em 30 de junho de 2022; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA PERNAMBUCO relativas ao período findo em 30 de junho de 2022.

Recife, 25 de julho de 2022.

Saulo Cabral e Silva
Diretor Presidente

Renato de Almeida Rocha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Luciana Maximino Maia
Diretora de Planejamento e Controle

Fabiano da Rosa Carvalho
Diretor de Regulação